



"Deus é Minha Salvação"

Mostrar Notas e Transcrições

Descrição geral do podcast:

Siga-o: A *Come, Follow Me* Podcast com Hank Smith & John Bytheway

Você já sentiu que a preparação para sua aula semanal "*Venha, Siga-me*" é insuficiente? Junte-se aos anfitriões Hank Smith e John Bytheway enquanto eles entrevistam especialistas para fazer seu estudo para o curso "*Vinde, siga-me*" da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias não apenas agradável, mas original e educacional. Se você está procurando recursos para tornar seu estudo fresco, fiel e divertido - não importa sua idade - então junte-se a nós todas as sextas e sábados.

Descrições do Episódio Podcast:

Parte 1:

Quais são as ferramentas para entender Isaías? Dr. Jason Combs examina como os leitores dos últimos dias podem entender melhor as palavras de Isaías e encontrar inspiração para os dias de hoje, assim como entender o contexto, a geografia e os avisos emitidos para o Israel antigo.

Parte 2:

O Dr. Jason Combs retorna para examinar como as profecias de Isaías se aplicam ao Israel antigo e aos nossos dias e fornecer informações sobre a dispersão e coleta de Israel.

Códigos de tempo:

Parte 1

- 00:00 Parte 1-Dr. Jason Combs
- 01:08 Introdução do Dr. Jason Combs
- 05:55 Como começar Isaías
- 08:24 Lendas a respeito da morte de Isaías
- 10:16 Isaías é o profeta do Espalhamento e do Encontro
- 12:13 Três divisões de Isaías
- 15:42 Os capítulos 1-12 também podem ser quebrados em três partes
- 16:50 Ferramentas para o estudo de Isaiah-O Espírito
- 20:26 O uso da repetição poética
- 24:43 Abrandar ao estudar
- 25:27 Entendendo os judeus e as regiões próximas
- 28:37 Profecia no presente ou no futuro
- 35:15 A Likening como uma ferramenta
- 42:45 Convênios, Cristo, Eventos Atuais, Eventos Futuros
- 49:49 Mensagens que ressoam ao longo do tempo
- 52:14 A chamada de Isaías
- 1:00:10 Isaías e o sacramento
- 1:02:47 Quanto tempo até a dispersão?
- 1:08:50 O evangelho é transformador
- 1:14:14 Isaías não é uma história contínua
- 1:16:03 Fim da Parte I-Dr. Jason Combs

Parte 2

- 00:00 Parte II- Dr. Jason Combs
- 00:07 Contexto histórico de Isaías 7
- 03:40 Justin Martyr escrevendo sobre Isaías em 155 A.D.
- 05:49 Revisão da época de Isaías
- 18:55 Isaías 7 revela informações biográficas sobre Isaías
- 21:34 O Senhor dá a Isaías um sinal e um aviso
- 25:02 O profeta entrega uma mensagem para que as gerações presentes e futuras possam aprender
- 25:39 Discussão sobre Immanuel
- 34:47 A discussão, cumprimento e tipos de Mateus
- 37:05 Outro exemplo da interpretação de Mateus sobre Isaías e Cristo
- 40:19 A interpretação de Mateus sobre Jesus e a linha davídica da realeza
- 47:45 Handel, Tertuliano, e Marciano
- 50:42 *Isaías para Airheads* por John Bytheway
- 51:44 Mateus e Emanuel

- 54:36 Isaías 9-11
- 58:08 Isaías 12 é uma conclusão da profecia
- 1:00:28 Presidente Russell M. Nelson: "Que Deus prevaleça".
- 1:04:07 "Senhor, quanto tempo?"
- 1:06:42 Dr. Jason Combs compartilha sua jornada como um estudioso da Bíblia e santo dos últimos dias
- 1:13:52 Fim da Parte II-Dr. Jason Combs

Referências:

Bola, Terry. 2022. "Isaías e o Messias | Centro de Estudos Religiosos". *Rsc.Byu.Edu*.
<https://rsc.byu.edu/jesus-christ-son-god-savior/isaiah-messiah>.

Bednar, David A. 2022. "Um reservatório de água viva". *Discursos da BYU*.
<https://speeches.byu.edu/talks/david-a-bednar/reservoir-living-water/>.

Benson, RoseAnn, e Shon D. Hopkin. 2022. "Finding Doctrine And Meaning In Book Of Mormon Isaiah | Religious Studies Center". *Rsc.Byu.Edu*. <https://rsc.byu.edu/vol-15-no-1-2014/finding-doctrine-meaning-book-mormon-isaiah>.

A propósito, John. 2022. "Isaiah For Airheads - Deseret Book". *Deseretbook.com*.
https://deseretbook.com/p/isaiah-airheads-john-bytheway-963?queryID=8ac9c70acb08bee6cc832ef7c02ff2a6&variant_id=132631-paperback.

Chadwick, Jeffrey R. 2022. "A Profecia do Templo da Grande Jerusalém": Contexto dos Últimos Dias e a Gostar de Nós | Centro de Estudos Religiosos". *Rsc.Byu.Edu*.
<https://rsc.byu.edu/ascending-mountain-lord/great-jerusalem-temple-prophecy-latter-day-context-likening-unto-us>.

Charles, R. H. 2022. *Amazon.com*. https://www.amazon.com/Ascension-Isaiah-translated-translation-published/dp/9389465958/ref=asc_df_9389465958/?tag=hyprod-20&linkCode=df0&hvadid=459724879118&hvpos=&hvnetw=g&hvrnd=7229618826555211485&hvpon=&hvptwo=&hvqmt=&hvdev=c&hvdvcmdl=&hvlocint=&hvlocphy=9029857&hvtargid=pla-943099873906&pssc=1.

Pentes, Jason R. 2022. "Do Sinal do Rei Ahaz a Jesus Cristo" | Centro de Estudos Religiosos". *Rsc.Byu.Edu*. <https://rsc.byu.edu/prophets-prophecies-old-testament/king-ahazs-sign-christ-jesus>.

Ellison, Mark D. 2022. "The Setting And Sacrament Of The Christian Community | Religious Studies Center". *Rsc.Byu.Edu*. <https://rsc.byu.edu/go-ye-all-world/setting-sacrament-christian-community>.

- Eubank, Sharon. 2022. "Cristo: A Luz que Brilha na Escuridão". *Churchofjesuschrist.Org*. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2019/04/42eubank.title6-p30?lang=eng#title6>.
- Hales, Robert D. 2022. "O Ancião Robert D. Hales". *Notícias da Igreja*. <https://www.thechurchnews.com/2002/4/7/23242496/elder-robert-d-hales-12>.
- Hilton III, John. 2022. "O Mapa de Isaías": An Approach To Teaching Isaiah | Religious Studies Center". *Rsc.Byu.Edu*. <https://rsc.byu.edu/vol-21-no-1-2020/isaiah-map-approach-teaching-isaiah>.
- Holland, Jeffrey R. 2022. "Cristo e o Novo Pacto": The Messianic Message Of The Book Of Mormon - Deseret Book". *Deseretbook.com*. https://deseretbook.com/p/christ-new-covenant-messianic-message-book-mormon-jeffrey-r-holland-539?variant_id=113220-paperback.
- Hopkin, Shon D. 2022. "Isaías 52-53 e Mosias 13-14 | Centro de Estudos Religiosos". *Rsc.Byu.Edu*. <https://rsc.byu.edu/abinadi/isaiah-52-53-mosiah-13-14>.
- Hoskisson, Paul Y. 2022. "A Latter-Day Saint Reading Of Isaiah | Religious Studies Center". *Rsc.Byu.Edu*. <https://rsc.byu.edu/sperry-symposium-classics-old-testament/latter-day-saint-reading-isaiah>.
- Ludlow, Victor. 2022. *Amazon.com*. <https://www.amazon.com/Isaiah-Prophet-Seer-Victor-Ludlow/dp/1573459429>.
- Madsen, Ann N., e Shon D. Hopkin. 2022. *Amazon.Com*. https://www.amazon.com/Opening-Isaiah-Madsen-Shon-Hopkin/dp/1944394303/ref=sr_1_1?crd=3SYYL04XU0EPR&keywords=shon+hopkin&qid=1661196584&srefix=shon+hopkin%2Caps%2C143&sr=8-1.
- McConkie, Bruce R. 2022. "Uma Nova Testemunha para os Artigos de Fé - Livro Deseret". *Deseretbook.com*. https://deseretbook.com/p/new-witness-articles-faith-bruce-r-mcconkie-2692?variant_id=108828-paperback.
- Muhlestein, Kerry. 2022. "Escuridão, Luz e O Senhor": Elementos das Teofanias Israelitas | Centro de Estudos Religiosos". *Rsc.Byu.Edu*. <https://rsc.byu.edu/ascending-mountain-lord/darkness-light-lord-elements-israelite-theophanies>.
- Muhlestein, Kerry. 2022. "Aprendendo a amar Isaías": Um Guia e Comentários - Deseret Book". *Deseretbook.com*. https://deseretbook.com/p/learning-to-love-isaiah-a-guide-and-commentary?queryID=8ac9c70acb08bee6cc832ef7c02ff2a6&variant_id=195017-paperback.
- Muhlestein, Kerry. 2022. "Out Of The Dust - Aiming To Turn Our Ancient Roots Into Modern Edification". *Outofthedust.Org*. <https://www.outofthedust.org/>.
- Muhlestein, Kerry. 2022. "Ação simbólica": A Key To Understanding The Old Testament | Meridian Magazine". *Meridian Magazine | Latter-Day Saint News And Views*. <https://latterdaysaintmag.com/article-1-14330/>.
- Nelson, Russell M. 2022. "O Templo e Sua Fundação Espiritual". *Churchofjesuschrist.Org*. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2021/10/47nelson?lang=eng>.
- Nibley, Hugh W. 2022. "Great Are The Words Of Isaiah" | Religious Studies Center". *Rsc.Byu.Edu*. <https://rsc.byu.edu/sperry-symposium-classics-old-testament/great-are-words-isaiah>.

Richards, LeGrand. 2022. *Amazon.Com*. https://www.amazon.com/Marvelous-Wonder-Missionary-Reference-Library/dp/0875793274/ref=sr_1_1?qid=1661197083&refinements=p_27%3ALeGrand+Richards&s=books&sr=1-1.

Strathearn, Gaye. 2022. "Visualizing Learning": Exposição de Educação Religiosa mostrando obras de arte dos alunos | Centro de Estudos Religiosos". *Rsc.Byu.Edu*. <https://rsc.byu.edu/winter-2020/visualizing-learning-religious-educations-exhibit-showcasing-student-artwork>.

Uchtdorf, Dieter F. 2022. "Heeding The Voice Of The Prophets". *Churchofjesuschrist.Org*. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/liahona/2008/07/heeding-the-voice-of-the-prophets?lang=eng>.

Wirthlin, Joseph B. 2022. "O Grande Mandamento". *Churchofjesuschrist.Org*. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2007/10/the-great-commandment?lang=eng>.

Informações biográficas:



Jason Robert Combs é professor assistente das antigas escrituras da Universidade Brigham Young. Ele entrou na faculdade da BYU em 2016 depois de trabalhar como professor na High Point University, Guilford College e UNC-Greensboro na Carolina do Norte. Combs obteve seu bacharelado em estudos do Oriente Próximo pela BYU. Ele tem mestrado em estudos bíblicos pela Yale Divinity School e em clássicos pela Columbia University. Ele obteve seu PhD em estudos religiosos com ênfase na história do cristianismo inicial pela Universidade da Carolina do Norte em Chapel Hill.

Cursos Ensinados: Novo Testamento, Bíblia hebraica / Antigo Testamento, Livro de Mórmon, Nascimento do Cristianismo, Religiões Mundiais

Áreas de Especialização: Novo Testamento, Judaísmo do Segundo Templo, História do Cristianismo (1º-3º século EC), Novo Testamento Apocrypha

Áreas de Pesquisa: História cultural do cristianismo primitivo, experiência religiosa, sonhos/visões.

Idiomas: grego clássico (leitura), latim (leitura), hebraico bíblico (leitura), siríaco (leitura), alemão (leitura e início de conversação), francês (leitura), italiano (leitura), espanhol (conversação e leitura)

Aviso de Uso Justo:

O *Follow Him Podcast com Hank Smith e John Bytheway* pode fazer uso de material com direitos autorais, cujo uso nem sempre foi especificamente autorizado pelo detentor dos direitos autorais. Isto constitui um "uso justo" e qualquer material com direitos autorais, conforme previsto na seção 107 da Lei de Direitos Autorais dos EUA. De acordo com o Título 17 da Seção 107 da U.S.C., o material deste podcast é oferecido publicamente e sem fins lucrativos, ao público ou à Internet para comentários e propósitos educacionais e informativos sem fins lucrativos. A isenção de direitos autorais nos termos da Seção 107 da Lei de Direitos Autorais de 1976, é permitido o uso justo" para fins tais como crítica, comentário, reportagem de notícias, ensino, bolsas de estudo e pesquisa. Nesses casos, é permitido o uso justo.

Nenhum copyright(s) é(são) reivindicado(s).

O conteúdo é transmitido para fins de estudo, pesquisa e educação.

A emissora não obtém nenhum lucro com o conteúdo transmitido. Isto se enquadra nas diretrizes de "Uso justo": www.copyright.gov/fls/fl102.html.

Nota:

O *Podcast Follow Him com Hank Smith e John Bytheway* não é afiliado à Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias nem à Universidade Brigham Young. As opiniões expressas nos episódios representam apenas as opiniões dos convidados e dos podcasters. Embora as idéias apresentadas possam variar dos entendimentos ou ensinamentos tradicionais, elas não refletem de forma alguma críticas à Igreja de Jesus Cristo dos líderes, políticas ou práticas dos últimos dias.



Hank Smith:	00:00:01	Bem-vindo ao Follow Him, um podcast semanal dedicado a ajudar indivíduos e famílias com sua vinda me acompanhem no estudo. Eu sou Hank Smith.
John Bytheway:	00:00:09	E eu sou John Bytheway.
Hank Smith:	00:00:11	Nós adoramos aprender.
John Bytheway:	00:00:11	Nós adoramos rir.
Hank Smith:	00:00:13	Queremos aprender e rir com você.
John Bytheway:	00:00:15	Como juntos o seguimos.
Hank Smith:	00:00:20	Olá a todos. Bem-vindos a mais um episódio do followHIM. Meu nome é Hank Smith. Eu sou seu anfitrião. Estou aqui com meu co-apresentador John Bytheway, que descreverei como aquele que recusa o mal e escolhe o bem. John, você recusa o mal e escolhe o bem. Quando li Isaías sete, pensei em você. Recusas o mal e escolhes o bem. E uma das coisas que você escolheu o bem foi ser um co-apresentador neste podcast.
John Bytheway:	00:00:43	Obrigado. Este foi um grande convite. Eu apreciei.
Hank Smith:	00:00:46	Sim. Por favor, continue fazendo isso, John, continue fazendo isso.
John Bytheway:	00:00:49	Então eu escolhi o bom, não recusei o convite.
Hank Smith:	00:00:52	Ei, falando em escolher o bom, estamos começando uma nova seção, cinco semanas de Isaías surgindo. E não escolhemos apenas um bom erudito bíblico, escolhemos um grande erudito bíblico para se juntar a nós. John, diga a todos que estão conosco.
John Bytheway:	00:01:08	Estamos encantados em ter o Dr. Jason Combs conosco hoje. Ele é professor assistente das Escrituras Antigas na BYU. Ele ingressou na faculdade da BYU em 2016 depois de trabalhar

como professor na High Point University, Guilford College e University of North Carolina Greensboro na Carolina do Norte, UNC Greensboro. Ele obteve seu bacharelado em Estudos do Oriente Próximo pela BYU, tem mestrado em estudos bíblicos pela Yale Divinity School e em clássicos pela Columbia University. Ele obteve seu PhD em estudos religiosos com ênfase na história do cristianismo inicial pela Universidade da Carolina do Norte em Chapel Hill.

- Dr. Jason Combs: 00:01:51 Obrigado. Estou super entusiasmado por estar aqui. Fiquei muito grato quando Hank me procurou, e agradecido por me deixar falar um pouco sobre a única parte do Antigo Testamento sobre a qual sei algo. Eu realmente me especializei no Novo Testamento e no período depois disso, mas escrevi um pouco sobre Isaías seis e um pouco sobre uma parte de Isaías sete. Estou realmente entusiasmado em falar sobre isso hoje.
- Hank Smith: 00:02:13 Jason é uma das pessoas mais amáveis que você já conheceu. Ele e eu somos amigos há anos. Fomos contratados na BYU mais ou menos na mesma época. E você acha que alguém tão inteligente não deveria ser tão humilde e gentil, mas ele é. Ele é tudo o que você esperaria que ele fosse.
- Dr. Jason Combs: 00:02:32 Agradeço por isso.
- Hank Smith: 00:02:33 Jason, sei que há um livro saindo neste outono com o seu nome do Instituto Maxwell. Conte-nos um pouco mais sobre isso. Sei que você está trabalhando nele há algum tempo.
- Dr. Jason Combs: 00:02:42 Sim. Não apenas meu nome, estou co-editando este livro com Mark Ellison que também é uma escritura antiga, assim como com dois colegas do Instituto Maxwell, Kristian Heal e Catherine Taylor. Será um belo livro, tanto Mark Ellison quanto Catherine Taylor são especializados em arte cristã primitiva. E incorporamos muito dessa rica história artística dos primeiros cristãos a este livro.
- Dr. Jason Combs: 00:03:07 Estamos cobrindo todos os tipos de tópicos que seriam de interesse para os santos dos últimos dias. A história do Cânon, como obtivemos o Novo Testamento. Estamos falando da organização da igreja, como a igreja evoluiu para uma hierarquia com bispos e anciãos e diáconos e tudo isso. Estamos falando de rituais e adoração, e como isso evoluiu com o tempo e desenvolveu belas e ricas tradições. Tenho nele um capítulo sobre a natureza de Deus, sobre a Trindade, algo que acho que muitas vezes não entendemos como santos dos últimos dias. E por causa disso, muitas vezes entramos em desacordos com

outros cristãos que não temos que ter. Concordamos em muitas coisas.

- Dr. Jason Combs: 00:03:52 Muitas vezes, quando falamos sobre a história do cristianismo após o Novo Testamento, tendemos a abordá-la a partir da perspectiva da apostasia. Então, olhamos para ela procurando por problemas. Olhamos para ele procurando diferenças em relação à igreja de hoje.
- Dr. Jason Combs: 00:04:08 Neste livro, estamos adotando uma abordagem diferente. Estamos voltando nossos corações para nossos antigos pais e mães cristãos, e perguntando o que podemos aprender com eles? E eu acho que eles têm muitos insights bonitos e ricos a nos oferecer para nos ajudar a apreciar nossas próprias crenças hoje e tudo o que herdamos dos antigos cristãos.
- Hank Smith: 00:04:31 Acho que temos uma tendência, Jason, se for pós-Novo Testamento, mas antes de Joseph Smith, talvez tenhamos a tendência de olhar para ele como: "Oh! Não precisamos disso. Isso é durante a apostasia". Mas já ouvi você falar de um princípio chamado inveja sagrada. O que é isso?
- Dr. Jason Combs: 00:04:44 Esse termo na verdade vem de Krister Stendahl, um ministro ordenado, também um famoso acadêmico do Novo Testamento, que lecionou na Universidade de Harvard durante anos. Mas quando a igreja estava tentando construir um templo e houve muitos protestos, ele realmente interveio a fim de ajudar nossa igreja a construir um templo. E parte de sua intervenção foi usando este princípio que ele chamou de inveja santa, onde ele disse, posso olhar para outra religião, uma que não é minha, e encontrar nela coisas que eu gostaria que estivessem em minha própria tradição religiosa, coisas das quais eu tenho inveja, mas de uma maneira santa. Por isso, ele a chamou de inveja santa.
- Dr. Jason Combs: 00:05:27 Acho que é um belo princípio, que devemos valorizar, assim como os santos dos últimos dias. Acho que podemos olhar para as crenças dos outros e as práticas e ensinamentos dos outros e encontrar coisas pelas quais podemos ter alguma inveja sagrada. Tem o título de "Cristãos Antigos": Uma Introdução para os Santos dos Últimos Dias. Deverá ser lançado até o final do ano, e deverá estar no Instituto Maxwell da BYU em breve, em sua página de publicação.
- Hank Smith: 00:05:55 Isso é excitante. Jason, John, este é o início de cinco semanas cobrindo o livro de Isaías. Então, antes de entrarmos, Jason, o que você diria aos nossos ouvintes sobre como eles se aproximam nas próximas cinco semanas? Sei que alguns serão

tentados a apenas: "Eu não posso fazer isso". Eu vou pular". Mas não faça isso. Não faça isso. Como você começaria?

- Dr. Jason Combs: 00:06:16 Sim. Bem, é isso que você faz quando lê o Livro de Mórmon. Você salta por cima dos capítulos de Isaías. Agora você é realmente obrigado a lê-los. Faz parte de nossas lições "Venha e siga-me". Portanto, vamos começar um pouco com o que sabemos sobre Isaías. E a verdade é que não sabemos muito. Temos seus escritos, mas os escritos não nos dão muito sobre quem era este homem, Isaías.
- Dr. Jason Combs: 00:06:38 Eles nos dão um pouquinho, nós podemos tipo fixar uma data de quando ele viveu. No início do sexto Isaías, ele nos diz que tem esta maravilhosa visão de Deus. E ele diz que este é o ano em que o rei Uzziah morreu. E assim sabemos que foi por volta de 740 AC. No primeiro versículo de Isaías, temos talvez algum editor ou algo que introduz o livro neste primeiro parágrafo onde ele resume tudo o que estamos prestes a ler como a visão de Isaías, o filho de Amoz, que ele viu a respeito de Judá e Jerusalém nos dias de Uzias, Jotão, Acaz e Ezequias, Reis de Judá.
- Dr. Jason Combs: 00:07:23 E assim sabemos que ele continua pregando até o tempo do rei Ezequias. Rei Ezequias, seu reinado termina logo após o cerco de Jerusalém. Assim, o rei Assírio Senacéribes descerá e sitiará Jerusalém. Tenho certeza de que você já cobriu isso um pouco em Segundo Reis. Então isso é por volta de 701 AC.
- Dr. Jason Combs: 00:07:46 E assim ele continua a reinar alguns anos depois disso. E então Manasseh, filho de Hezekiah, assume a partir daí. Podemos estimar que Isaías está pregando de 740 a cerca de 701, mas não sabemos quanto tempo ele viveu antes disso ou quanto tempo ele viveu depois. Recebemos algumas outras dicas sobre a vida de Isaías. Sabemos que ele tem filhos. Ele leva um deles para entregar uma mensagem no início dos sete anos de Isaías. E outra é mencionada em Isaías oito. Portanto, sabemos que ele é casado. Ele tem filhos.
- Dr. Jason Combs: 00:08:24 Há uma lenda sobre sua morte. Há uma lenda que diz que ele é morto, que morre como mártir, sob o rei Manassés. Essa lenda pode ser sugerida no livro de Hebreus no Novo Testamento. Hebreus capítulo 11 é uma lista de todos esses diferentes heróis do Antigo Testamento que exemplificam viver uma vida de fé. E menciona que alguns foram serrados em dois. E isso pode ser uma referência a Isaías porque sabemos de uma tradição posterior, tanto no cristianismo como no judaísmo, que há uma tradição de que Isaías foi morto sob o rei Manassés, e que ele

foi serrado ao meio. Soa como uma forma horrível de morrer. Portanto, espero que essa lenda seja falsa.

- Hank Smith: 00:09:07 Hank Smith: 00:09:07 Hebreus 11. Estou procurando por esse verso. O que é isso? Eu quero saber isso.
- Dr. Jason Combs: 00:09:11 É Hebreus capítulo 11, versículo 37, é o que menciona...
- Hank Smith: 00:09:16 Serrado, lá está ele.
- Dr. Jason Combs: 00:09:18 Serrado em separado.
- Hank Smith: 00:09:20 Já disse que aos meus alunos antes disso, às vezes na arte cristã, Isaías será visto segurando uma serra. Isso vai de encontro a essa tradição.
- Dr. Jason Combs: 00:09:27 Há um texto apócrifo cristão chamado Ascensão de Isaías, definitivamente escrito por cristãos, talvez no segundo século ou mais tarde, que reimagina algumas das profecias de Isaías como sendo ainda mais direto sobre quem era Jesus Cristo, e o que Jesus Cristo fez em sua vida. E então termina, ele tem tudo isso selado, e então termina com esta história de ele ser serrado, cortado ao meio com uma serra.
- John Bytheway: 00:09:57 Colocado primeiro dentro de um tronco oco ou algo parecido.
- Hank Smith: 00:10:02 Não a morte pacífica que alguém está esperando. Jason, diga-me isto, então 740 a 700 AC. Essa é uma época bastante emocionante para a história de Israel. Há muita coisa acontecendo nesse pedaço de 40 anos.
- Dr. Jason Combs: 00:10:16 Bem no meio desse 722 é quando a Assíria chega e captura o Reino do Norte de Israel, os leva cativos, e esses se tornam as 10 tribos perdidas de Israel. Assim, Isaías é o profeta da dispersão e do ajuntamento de Israel.
- Hank Smith: 00:10:33 Eu gosto disso.
- Dr. Jason Combs: 00:10:33 Ele testemunha a dispersão e a maioria de suas profecias ao longo do livro são sobre a futura reunião de Israel. Portanto, ele é um profeta incrivelmente importante por essa razão. Portanto, não deve realmente nos surpreender que o Livro de Mórmon nos encoraje a ler Isaías, que os profetas modernos nos encorajaram a ler Isaías, dado que a reunião de Israel é uma parte tão importante da restauração da igreja.

- Hank Smith: 00:10:59 Uau! Eu adoro isso. O profeta da dispersão e do ajuntamento de Israel. Ele vive para ver a dispersão, e profetiza sobre a futura reunião. Não é de admirar que Néfi o ame tanto porque está vivendo essa dispersão.
- Dr. Jason Combs: 00:11:15 E é importante perceber que as pessoas podem ser dispersas por diferentes razões. Nephi faz parte de um tipo de dispersão justa. Deus espalhou a família de Leí para preservar essa linha justa na época em que a Babilônia estava prestes a invadir e tomar o Reino do Sul de Judá em cativo. Portanto, a dispersão pode acontecer por uma variedade de razões. E, segundo Isaías, sempre faz parte do plano de Deus.
- Hank Smith: 00:11:42 Isto é fascinante. Ele está vivendo durante uma época de mudanças dramáticas em Israel. E ele vê isso chegando, e depois vê o que vai acontecer depois de toda essa dispersão. Eu deveria mencionar isto, John Bytheway, você escreveu Isaías para Airheads.
- John Bytheway: 00:11:58 Eu fiz. São apenas os capítulos do Livro de Mórmon.
- Hank Smith: 00:12:02 John, eu sempre digo que as pessoas podem comprar nossos livros em DI. Nós temos nossa própria prateleira bem ao lado umas das outras.
- John Bytheway: 00:12:07 É aí que eu os recebo.
- Dr. Jason Combs: 00:12:08 Isso é bom.
- John Bytheway: 00:12:09 E então eu tiro as etiquetas e as dou de presente.
- Hank Smith: 00:12:13 Vamos continuar. Dê-nos uma visão geral de Isaías. Como devemos nos aproximar deste 60-que, 66 capítulos.
- Dr. Jason Combs: 00:12:20 Livro muito longo. Ele pode ser dividido aproximadamente em três partes. Os capítulos de um a 35 são os males de Isaías para Judá principalmente, embora ele tenha alguns avisos para outras nações também lá dentro. Mas os pesares de Judá, eles enfrentaram a iminente ameaça da Assíria, que já está na fronteira do Reino do Norte de Israel, pronta para invadir. Como acabamos de mencionar o 722, eles o fazem.
- Dr. Jason Combs: 00:12:48 Depois 36 a 39 é uma narrativa. Ela rompe com as profecias de Isaías, direi mais sobre a natureza das profecias de Isaías em apenas um minuto, e recebemos esta narrativa sobre a ameaça do rei assírio, Senaqueribe. Aprendemos um pouco sobre o rei judaico, Ezequias, ao ser guiado por Isaías para lidar com a

ameaça de Senaqueribe. Então essas seções terminam com o aviso sobre o futuro exílio babilônico.

- Hank Smith: 00:13:15 Se isto soa familiar, já cobrimos esta história em Second Kings. Então, se todos estiverem dizendo: "Ei, esperem. Pensei que já tínhamos falado sobre isto". Nós fizemos com o Dr. Josh Sears. Vimos a história de Hezekiah e Isaías.
- Dr. Jason Combs: 00:13:28 E ao chegar a esses capítulos novamente, 36 a 39, e começar a lê-los, você vai pensar: "Não só esta história soa familiar, mas a maneira como a história é contada soa muito familiar", porque é literalmente palavra por palavra o mesmo que os capítulos 18 a 20 do Segundo Reis. Agora há algumas partes que estão faltando. Há algumas partes que foram ligeiramente alteradas. Mas alguém está copiando alguém aqui, porque isto é palavra por palavra o mesmo.
- Dr. Jason Combs: 00:13:56 Depois do capítulo 39, de repente o tom muda, e os capítulos 40 a 66 tratam do retorno de Israel, do retorno de um Israel disperso e do retorno de Judá do exílio babilônico. E são profecias dirigidas ao povo naquela época.
- John Bytheway: 00:14:16 Vamos enfatizar isso. Não é o retorno do cativo assírio. É o retorno do cativo babilônico, o que ainda nem aconteceu. Era sobre isso que Lehi estava profetizando. E na verdade, ele menciona ali o rei Ciro que ainda não havia nascido, a menos que ele fosse realmente velho.
- Dr. Jason Combs: 00:14:37 Isso mesmo. Agora organização, esta é apenas uma maneira muito simples de descrever a organização destes capítulos. Pode ser mais complicado. Alguns pensam que Isaías deu estas profecias e depois os discípulos de Isaías foram os que as organizaram. E há algumas dicas no texto que podem muito bem ser o que aconteceu.
- Dr. Jason Combs: 00:14:57 Veja por exemplo, Isaías 8, versículo 16, Isaías comanda seus discípulos. Ele diz: "Ata meu testemunho, sela a lei entre meus discípulos". Isaías tem discípulos que o estão seguindo. Ele tem outra palavra para discípulos que é estudante ou aprendiz ou algo parecido. O aprendiz também pode ser bom. Pode ser que tenham sido discípulos mais tarde que organizaram o livro de Isaías como o temos hoje. Portanto, a organização é um pouco mais complicada. Alguns pensam, por exemplo, que talvez os capítulos 24 a 27 de Isaías possam pertencer a um período posterior. E assim, alguns deles são mais complicados do que a forma como acabei de expor. Mas essa é uma maneira grosseira de entender a organização básica.

- Dr. Jason Combs: 00:15:42 A parte que estamos analisando hoje é apenas os capítulos de 1 a 12. E isso também pode ser dividido aproximadamente em três partes. Os capítulos um a cinco são principalmente as profecias de Isaías contra o povo de Deus. Portanto, mais infelizes. E depois desta seção, começando em Isaías 13, você verá algumas profecias contra outras nações.
- Dr. Jason Combs: 00:16:02 Mas nesta seção, Isaías 1 a 5 profecias contra o próprio povo de Deus. Isaías 6 a 11 são profecias que lidam diretamente com a Guerra Siro-Efraimita. E falaremos um pouco mais sobre isso quando chegarmos lá. E então Isaías 12 conclui esta seção de Isaías com louvor a Deus. E é uma bela, bela seção. Essa é a seção que estaremos analisando hoje. Mas antes de entrarmos nisso, talvez seja útil falar sobre algumas dicas e truques ou ferramentas para entender Isaías.
- Hank Smith: 00:16:38 Porque eu acho que muitos santos dos últimos dias ouvem Isaías e automaticamente entram em modo que eu não vou entender onde não precisamos fazer isso. Você pode entender isto.
- Dr. Jason Combs: 00:16:50 Isso mesmo. Vamos voltar para o Livro de Mórmon bem rápido. Acho que esta é a maneira tradicional de abordarmos a busca de nossas ferramentas para Isaías, porque Néfi nos dá algumas. Portanto, se nos voltarmos para 2 Néfi 25 e realmente conseguirmos algumas ferramentas para entender Isaías aqui. E quando digo que acho que pioramos as coisas, quero dizer isso porque acho que nos concentramos demais em uma das primeiras coisas que Néfi diz. Ele diz em 2 Néfi 25, versículo 4 que eles não são claros para algumas pessoas, não são claros para você. No entanto, eles são claros para todos aqueles que estão cheios do espírito da profecia.
- Dr. Jason Combs: 00:17:32 E assim, quando abrimos Isaías e começamos a lê-lo e não o entendemos, pensamos: "Oh! eu simplesmente não estou cheio do espírito de profecia. Não sou espiritual o suficiente". Mas Néfi não pára por aí. Na verdade, em apenas mais alguns versículos, ele vai falar sobre como os judeus entendem, os judeus de volta a Jerusalém em seu tempo, os judeus que em outros lugares ele chama de malvados. Ele diz que eles o entendem perfeitamente. Portanto, o espírito de profecia é importante. É importante ser justo e estar aberto aos sussurros de Deus enquanto lemos Isaías. Isso é realmente importante. Mas essa não é a única maneira de entender Isaías. Há outras ferramentas que Néfi nos dá.

- Hank Smith: 00:18:13 Ele fala sobre a maneira como eles falam, a maneira de profetizar. Ele fala sobre saber a respeito das regiões, conhecer a geografia e a história.
- Dr. Jason Combs: 00:18:24 Perfeito. Então vamos começar com a maneira de profetizar.
- Hank Smith: 00:18:30 Isso vem de 25, versículo um, onde Néfi diz: "Meu povo não entende porque não sabe a respeito da maneira de profetizar entre os judeus". Do que ele está falando lá, Jason?
- Dr. Jason Combs: 00:18:43 Bem, eu acho que Nephi caracteriza sua própria maneira de profetizar, já que ele freqüentemente usa termos como simples e preciosos. Ele está tentando falar de uma maneira que eles não podem interpretar mal. Isaías tem uma maneira diferente de falar, como fazem outros profetas no Antigo Testamento. Sua maneira de falar é poética. Ele usa muita imaginação. Há muita metáfora e símile. E na poesia hebraica, há também muita repetição. Vamos dar uma olhada em como isso funciona. Vamos voltar ao capítulo um de Isaías.
- Dr. Jason Combs: 00:19:19 Rápido peeve aqui enquanto estamos nos voltando para Isaías um. Minha ala atual tem alguns grandes professores de doutrina evangélica. Isto não é uma crítica aos atuais professores de doutrina evangélica da minha ala. Mas já vi aulas de doutrina do evangelho antes onde você chega aos capítulos de Isaías do Livro de Mórmon, e a lição inteira é sobre como ler Isaías, e você nunca leu Isaías de fato. Assim, ao passarmos e falarmos sobre estas diferentes ferramentas, quero levar cada uma diretamente a Isaías e colocá-la em prática para que possamos ver como ela funciona aqui.
- Dr. Jason Combs: 00:19:53 Então vamos começar com Isaías capítulo um, versículo dois. Diz, ouvi, ó céus, e dai ouvidos, ó terra, porque o Senhor falou. Eu alimentei e criei filhos, e eles se rebelaram contra mim. Por isso, já se vê o imaginário em jogo aqui. Deus está chamando os céus e a terra para testemunhar. E Ele está falando de Israel como seus filhos, e como Ele os alimentou e os criou, mas eles se rebelaram contra Ele.
- Hank Smith: 00:20:23 Isso não é muito difícil de entender.
- Dr. Jason Combs: 00:20:26 Agora, nos próximos versos, você vai começar a ver o uso da repetição poética. O boi conhece o seu dono. Há um exemplo. Aqui está o próximo exemplo.
- Hank Smith: 00:20:36 Um pouco como um animal de estimação da família conhece a família.

- Dr. Jason Combs: 00:20:39 Isso mesmo. O traseiro do berço de seu mestre. Presépio é apenas um velho termo inglês do Rei James para um cocho de alimentação. Portanto, esses estão em paralelo. O boi conhece seu dono, o boi conhece o berço de seu mestre. Mestre é outra palavra para dono, um boi e um asno são animais diferentes. Mas é tanto a idéia que um animal conhece seu dono. Portanto, é o mesmo tipo de imagem, o mesmo tipo de trabalho de metáfora. E ele a repete duas vezes. Depois temos outra repetição. Mas Israel não sabe, meu povo não considera. Então Israel é o povo de Deus.
- Hank Smith: 00:21:17 O animal recebe isto. Por que vocês não conseguem isso?
- Dr. Jason Combs: 00:21:22 Isso mesmo. Continuando. Ah nação pecadora. Qual é outro nome para pecado, iniquidade. Pessoas carregadas de iniquidade.
- Hank Smith: 00:21:34 Uma semente de malfeitores,
- Dr. Jason Combs: 00:21:36 A semente, que significa descendência, de malfeitores. O que é outra palavra para descendência ou semente? Crianças. As crianças que são corruptoras.
- Hank Smith: 00:21:43 Portanto, é a repetição.
- Dr. Jason Combs: 00:21:44 Você vê o que está acontecendo aqui?
- Hank Smith: 00:21:45 Sim.
- Dr. Jason Combs: 00:21:45 Você obtém esta repetição constante. Eles abandonaram o Senhor. Eles provocaram o santo de Israel em raiva. Por isso, penso que muitas vezes, esperamos encontrar ... Porque estamos acostumados a ler o Livro de Mórmon mais do que qualquer outra escritura, esperamos encontrar um significado único em cada frase e isso não é verdade com Isaías. Isaías está pintando um quadro para nós. Tudo o que lemos está apenas tentando nos ajudar a ver que Israel é rebelde. Esse é o seu objetivo. Mas ele levou muitas palavras, muitas imagens poéticas, para dizer isso.
- Hank Smith: 00:22:24 John, isso me faz lembrar de você e de mim. Você levou muitas palavras para dizer algo muito simples. Isso foi muita conversa por um ponto muito simples. Mas ainda assim, é assim que ele fala, certo Jason? Esta é a maneira de profetizar entre os judeus.

- John Bytheway: 00:22:38 Acho que já falamos sobre o tipo de paralelismo ao olharmos para os Salmos e ao olharmos para alguns dos Provérbios também. Quem subirá à colina do Senhor? Digamos novamente. Quem ficará em seu lugar sagrado? E já vimos isso antes. Por isso, gosto que tenha dito que Isaías é um poeta e que não vai falar de uma maneira simplesmente preciosa. Ele vai ser eloquente. Ele teve aulas de humanidades em hebraico ao invés de escrever em negócios.
- John Bytheway: 00:23:07 Isso é o que eu digo aos meus alunos. Eu tinha uma redação de negócios. Tínhamos um trabalho que tínhamos que escrever. Ele disse: "Se eu encontrar uma gralha, você recebe um F.". E foi o semestre inteiro. Mas nós realmente tivemos que trabalhar muito nisso. Quero que você negue ao ouvinte o direito de interpretar mal, ser claro, ser conciso. E eu digo aos meus alunos que Isaías não teve essa aula. Ele levou a escrita de humanidades. Diga isso de muitas maneiras diferentes. Diga-o de forma poética. Torne seu significado difícil de entender. Entrar e sair do pretérito, do futuro, ir a todos os lugares e fazer as pessoas irem e terem que pensar sobre isso.
- Hank Smith: 00:23:45 Mas faz, faz pensar, a idéia de que um animal conhece seu dono e que o animal conhece seu caminho pela casa, mas Israel não sabe. Eles descobriram.
- Dr. Jason Combs: 00:23:54 Portanto, a verdadeira vantagem disto para nossos ouvintes aqui é que se você estiver começando em Isaías pela primeira vez e ler um versículo e não entender, tudo bem. Tente ler o verso seguinte ou o verso depois disso.
- Hank Smith: 00:24:09 Porque provavelmente ele vai se repetir.
- Dr. Jason Combs: 00:24:11 Porque ele vai estar repetindo. Isso mesmo.
- Hank Smith: 00:24:14 Eu já disse a meus alunos antes, Jason e John, eu diria: "Você e eu diria que o sol se pôs". Isaías não o diria dessa maneira. Ele diria que a mãe da terra fez nossa cama no topo das montanhas. E então ele diria novamente. A luz da terra desceu à escuridão. Se você ler com atenção, não é tão difícil". Esses três versículos que você leu, Jason, não são difíceis de entender. Se você estivesse lendo devagar e com cuidado, você diria: "Ah, eu entendo isso".
- John Bytheway: 00:24:43 Hank, já conversamos sobre Joseph Fielding McConkie aqui antes. E ele mudou minha vida em uma frase, uma vez na aula. Ele apenas disse: "Lemos as escrituras muito rápido". E, falando sério, a desaceleração é enorme.

- Dr. Jason Combs: 00:25:00 Apenas diminua a velocidade, especialmente em Isaías. Essa é uma das ferramentas para as próximas cinco semanas. Abrandar. E isso pode significar que você não vai conseguir passar pelos 12 capítulos designados. Mas tudo bem. Se você está adquirindo sentido em Isaías, esse deve ser seu objetivo.
- Hank Smith: 00:25:21 É exatamente isso mesmo. Esse deveria ser nosso objetivo, conseguir algo com isso, compreender as partes que você pode cobrir, compreendê-las.
- Dr. Jason Combs: 00:25:27 Muito bem. Vamos para nossa próxima dica. Então, a próxima ferramenta para entender Isaías, Néfi recomenda que saibamos algo sobre, ou que seu povo saiba algo sobre as coisas dos judeus e as regiões na rotatória de Israel, na rotatória de Jerusalém. E assim podemos ver alguns exemplos de como isso também seria útil no capítulo um de Isaías.
- Dr. Jason Combs: 00:25:49 Por exemplo, dê uma olhada nos versículos 9 e 10. Se você não sabe nada, se nunca ouviu falar de Sodoma e Gomorra, então estas passagens provavelmente não vão fazer muito sentido para você. Mas se você conhece a história de Gênesis sobre como as pessoas de Sodoma e Gomorra eram perversas, e sobre como essas cidades foram completamente destruídas, então de repente esses dois versículos fazem um pouco mais de sentido.
- Hank Smith: 00:26:13 Jason, nos versos 9 e 10, não é este tipo de ... Eu não deveria dizer um insulto. Mas é uma condenação. Ouçam a palavra do Senhor, senhores governantes de Sodoma. Dai ouvidos sob a lei de nosso Deus, povo de Gomorra. Ele está basicamente dizendo: "Vocês são tão maus quanto eles eram".
- Dr. Jason Combs: 00:26:28 E no versículo nove, está dizendo que eles quase foram destruídos como Sodoma e Gomorra. Deus permitiu que o remanescente ficasse. Caso contrário, eles teriam sido exatamente como aquelas cidades e completamente destruídos.
- Hank Smith: 00:26:41 Eu já perguntei a meus alunos: "Quantos de vocês sabem qual é o ponto da montanha?" E eles levantarão sua mão. E eu direi: "Quantos de vocês não são de Utah?" E eles trocarão automaticamente de mãos, porque se vocês são de Utah, conhecem a geografia. Meus alunos da Carolina do Norte, eles estão pensando no ponto da montanha? Esse é o topo, certo?" "Não, não. É o outro lado da montanha". "O quê? Por que você o chamou de o ponto da montanha então?" "Porque está no fim da montanha." Só não faz sentido para alguém que não tenha estado lá.

- John Bytheway: 00:27:08 Crescer em Salt Lake, é também sinônimo de prisão. Ei, eles vão mandar você para o ponto da montanha.
- Hank Smith: 00:27:16 Talvez você não saiba disso. Muito bem. Vamos continuar, Jason.
- Dr. Jason Combs: 00:27:20 Portanto, há alguns outros exemplos que podemos ver apenas no capítulo um. Se você olhar o capítulo um, versículos 11 a 15, tudo isso é sobre as práticas de adoração dos antigos israelitas. E se você não sabe nada sobre como os antigos israelitas adoravam, especialmente suas práticas no templo e seus dias santos, então não vai fazer muito sentido para você que Deus que comandou essas práticas de adoração e os dias santos esteja agora dizendo que preferia que eles não fizessem essas coisas se eles vão continuar a agir do jeito que estão. Se eles vão continuar a viver mal, essas práticas de adoração não estão servindo bem a eles.
- Hank Smith: 00:27:58 Ele diz não trazer mais oblações vãs, sacrifícios sem sentido. E se você não entender, é isso que eles deveriam estar fazendo é ir ao templo, fazendo estes sacrifícios. Então você não vai entender esse verso. Mas se você entender, isso é uma condenação e tanto. Não venha mais ao templo e traga seu sacrifício sem sentido.
- Dr. Jason Combs: 00:28:20 Quando chegarmos ao capítulo sete em poucos minutos, veremos como é importante saber algo não só sobre a geografia, mas sobre a história, a Guerra Siro-Efraimita e os Reis que estão envolvidos nela.
- John Bytheway: 00:28:33 Pekah, filho de Remaliah, Rezin.
- Dr. Jason Combs: 00:28:35 Isso mesmo.
- Hank Smith: 00:28:36 Eu amo isso.
- Dr. Jason Combs: 00:28:37 Portanto, todas essas coisas são importantes. Próxima ferramenta. Assim, às vezes os profetas predizem o futuro. Mas principalmente, os profetas pregam a palavra de Deus. Se estivéssemos lendo o Novo Testamento, eu diria que a maioria deles prega o evangelho. A profecia pode ser sobre o futuro, mas a profecia também pode abordar o presente. O que estou dizendo aqui é que se você estiver lendo Isaías esperando que tudo seja sobre Isaías prevendo o tempo de Jesus, ou Isaías prevendo o tempo da restauração, então você vai perder muito do que Isaías está dizendo.

- Hank Smith: 00:29:16 Porque ele estava conversando com seu público atual.
- Dr. Jason Combs: 00:29:19 Um exemplo moderno disto seria nos imaginar participando de uma conferência geral e ouvindo cada palavra que cada profeta e apóstolo diz, tentando encontrar a pista secreta no que eles estão dizendo sobre o que vai acontecer bem antes da segunda vinda de Jesus. Bem, a maior parte do que eles estão dizendo não é sobre a segunda vinda de Jesus. A maior parte do que eles estão dizendo é a mensagem que precisamos ouvir em nosso presente, em nosso aqui e agora. E a mensagem deles é sobre a fé, sobre o arrependimento, sobre a redenção. E acreditem ou não, as mensagens de Isaías são mais ou menos as mesmas. Elas são sobre a fé. Elas são sobre o arrependimento. Elas são sobre redenção. Então vejamos alguns exemplos disso ainda no capítulo um.
- Hank Smith: 00:30:05 Então Jason, você está nos dizendo para hesitar antes de saltarmos automaticamente para: "Oh, ele está vendo Jesus aqui". Oh, ele está vendo o milênio aqui". Sim, ele pode estar, mas vai haver um dia atual, 700 a.C. de aplicação que precisamos ver.
- Dr. Jason Combs: 00:30:21 E às vezes tornamos Isaías mais difícil para nós mesmos, procurando em cada versículo o que é a profecia futura. O que é a predição aqui? Ao invés de qual é a sua mensagem sobre como devo viver fielmente? Portanto, há aqui algumas passagens bonitas que, se você só estiver lendo para descrições de coisas no futuro, você vai sentir total falta.
- Dr. Jason Combs: 00:30:45 Veja o capítulo um de Isaías, versículos 16 e 17. Lava-te, faz-te limpo, afasta o mal de teus atos diante dos meus olhos. Cessar de fazer o mal, aprender a fazer o bem, buscar o julgamento, aliviar os oprimidos, julgar os órfãos de pai, implorar pela viúva. Uma bela passagem chamando Israel a se converter de sua maldade e a se arrepender.
- Dr. Jason Combs: 00:31:11 E isso é seguido logo em seguida por uma promessa de redenção. Agora no versículo 18 do capítulo um, venha agora, vamos raciocinar juntos, diz o Senhor. Embora seus pecados sejam tão escarlata, eles serão brancos como a neve. Embora sejam vermelhos como o carmesim, serão como a lã.
- Hank Smith: 00:31:29 Aí está a repetição
- Dr. Jason Combs: 00:31:30 E mais uma vez, bela, bela mensagem de esperança, de cura, e uma mensagem que leríamos logo se estivéssemos procurando apenas profecias sobre o futuro.

- Hank Smith: 00:31:41 Eventos futuros. E especialmente porque ele acabou de compará-los com Sodoma e Gomorra para ter agora esta promessa de que você pode estar limpo. Seus pecados, embora sejam vermelhos escuros, podem ser tão brancos quanto a neve. Não queremos perder isso também, que ele estava lhes dizendo como é. Mas ele também está oferecendo arrependimento.
- Dr. Jason Combs: 00:32:00 Isso mesmo.
- John Bytheway: 00:32:02 Eu adoro quando ouvimos ecos na Doutrina e Convênios ou outras escrituras, porque veja o versículo 19. O que é a seção 64? O Senhor requer o coração e uma mente disposta e os dispostos e obedientes comerão o bem da terra nos últimos dias. Vejam o versículo 19: Se vós quiserdes e obedecerdes, comereis o bem da terra. E não sei por que o comitê de notas de rodapé não disse: "Ei, vamos colar aí a referência da seção 64". Eu acho que é 64, não é?
- Hank Smith: 00:32:26 Eu gosto. O que você quer fazer a seguir, Jason? Eu gosto disto. Não salte automaticamente para a profecia futura. Mesmo que seja sobre Jesus, fique no tempo de Isaías, fique em 722 AC.
- Dr. Jason Combs: 00:32:40 Para nossa última ferramenta, vamos saltar para a profecia futura, porque Isaías fala absolutamente sobre o futuro. E assim, há exemplos disso em todo o lugar. Na verdade, vamos ler um em Isaías sete onde ele está predizendo o futuro ao rei Acáz. Então, veremos isso.
- Dr. Jason Combs: 00:33:00 Mas quando pensamos em profecia e cumprimento, cumprimento de profecia, acho que precisamos ter muito cuidado porque acho que nos limitamos desnecessariamente em nossa compreensão de como a profecia pode ser cumprida. O que significa que muitas vezes pensamos que o cumprimento da profecia funciona algo assim, um profeta, em algum momento no passado, teve uma visão, viu o futuro exatamente como ele aconteceria, e quando isso acontece exatamente dessa maneira, isso é o cumprimento de uma profecia. Este é um tipo de cumprimento de uma profecia. Mas existem outras formas de cumprir uma profecia.
- Dr. Jason Combs: 00:33:44 E vamos ver um exemplo disso quando chegarmos a Isaías 7, porque é claro que Mateus fala muito sobre profecias sendo cumpridas, no evangelho de Mateus, nos dois primeiros capítulos, especialmente. E assim veremos que Mateus realmente tem toda uma gama de significados. A palavra para cumprido que Mateus usa é a mesma palavra que em outros lugares é traduzida como preencher algo, como encher um

pote, ou encher uma sala com fumaça. Pode significar não apenas encher, pode significar também completar. Assim, algo é iniciado no passado e agora é concluído. Pode significar completar mais completamente. Então, encher completamente, encher completamente.

- Dr. Jason Combs: 00:34:27 Portanto, há esta variedade de significados para o cumprimento. E isso deve nos fazer hesitar um pouco para assumir sempre que o cumprimento da profecia significa que um profeta viu algo exatamente como aconteceu, e então aconteceu exatamente dessa maneira. Essa é uma possibilidade, mas não é a única.
- Dr. Jason Combs: 00:34:46 Então, aqui está a ferramenta. Quando você está lendo Isaías, quando você está pensando no cumprimento da profecia, Néfi, quando ele está explicando o significado destes capítulos de Isaías ao seu povo, antes de começar, ele usa a palavra likening para descrever o que ele vai fazer, de volta em 2 Néfi 11. Outra palavra que ele usa nesse mesmo capítulo é tipificação. Ele fala sobre como as coisas no passado podem ser um tipo de coisa no futuro.
- Dr. Jason Combs: 00:35:15 E quando você está comparando algo, você está comparando uma coisa que não é a mesma coisa que outra, com aquela outra coisa. Você está comparando duas coisas diferentes. Então Néfi gosta de Isaías para o seu povo. Assim, quando Néfi nos dá uma explicação sobre o significado desses capítulos, é importante manter a mente aberta e perceber que Néfi não está fornecendo o fim de todas as explicações sobre o significado de Isaías. Pode haver realizações futuras adicionais que funcionam de outras formas, além da forma como Néfi descreve a realização de Isaías para seu povo em seu tempo.
- Dr. Jason Combs: 00:35:53 Jesus disse isso muito melhor do que eu. Mas deixe-me dizer-lhe como Jesus o disse. Isto está em 3 Néfi capítulo 23, versículos 1-3. Eis o que Jesus diz ao descrever a importância de buscarmos os escritos de Isaías. Ele diz: "E agora, eis que eu vos digo que deveis pesquisar estas coisas". Sim, um mandamento vos dou, que procureis estas coisas diligentemente; pois grandes são as palavras de Isaías". Deixe-me fazer uma pausa. Percebem essa coisa de procurar diligentemente? Acho que isso se refere ao que John estava dizendo antes, que aprendeu com Joseph Fielding McConkie.
- Hank Smith: 00:36:31 Mais devagar.
- Dr. Jason Combs: 00:36:34 Uma leitura rápida não é diligente. Portanto, precisamos pesquisar estas coisas diligentemente por grandes são as

palavras de Isaías. Jesus continua aqui: "Pois certamente ele falou como tocando todas as coisas relativas ao meu povo que são da casa de Israel". Essa é outra pista para a leitura de Isaías. Deveríamos lê-la como uma descrição do povo de Deus, a Casa de Israel. "Portanto, deve ser necessário que ele fale também com os gentios". E acho que vou deixar quem for falar com você sobre os últimos capítulos do livro de Isaías para falar sobre isso, porque é quando Isaías realmente se volta para falar sobre a importância dos gentios.

- Dr. Jason Combs: 00:37:09 Mas eis o último ponto de Jesus que me parece tão importante para a compreensão da profecia em Isaías. E todas as coisas que ele, Isaías, falou foram e serão, mesmo de acordo com as palavras que ele falou. Note que Jesus não diz algumas das coisas que Isaías disse foram, e outras que Isaías disse serão. Ele não diz isso. Ele disse que todas as coisas que Isaías disse foram e serão. Em outras palavras, tudo o que estamos lendo em Isaías refere-se ao tempo de Isaías, refere-se às coisas do passado, e refere-se às coisas do futuro. Assim, o Élder Uchtdorf tem esta grande citação sobre como os profetas falam às pessoas em seu tempo, mas suas vozes ecoam através do tempo.
- Hank Smith: 00:37:53 Eu tenho isso aqui mesmo, Jason. Fico feliz que tenha falado nisso. Estamos em março de 2012, Alferes. "Os profetas falam não só com o povo de seu tempo, mas também falam com as pessoas ao longo de todo o tempo. Suas vozes ecoam através dos séculos como um testamento da vontade de Deus para seus filhos". Isso é bom". Suas vozes ecoam.
- Dr. Jason Combs: 00:38:15 Portanto, acho que essa é uma forma de pensar sobre como funcionam as profecias de Isaías. Elas são dirigidas às pessoas em seu tempo e, no entanto, elas ecoam através do tempo. E, nesses ecos, podemos encontrar um novo significado. Vamos apenas dar um exemplo. Isaías capítulo dois, finalmente saímos de Isaías capítulo um, Isaías capítulo dois, logo no início, versículos dois e três. Portanto, esta é uma nova profecia. O capítulo dois a apresenta aqui como uma nova profecia.
- Dr. Jason Combs: 00:38:41 A palavra que Isaías, filho de Amoz, viu a respeito de Judá e Jerusalém. Versículos dois e três aqui, e acontecerá nos últimos dias, que a montanha da casa do Senhor será estabelecida no topo das montanhas. Logo sabemos que esta é uma profecia futura, porque ele nos diz. Trata-se dos últimos dias. A montanha da casa do Senhor será estabelecida no topo das montanhas e será exaltada acima das colinas, e todas as nações fluirão para ela. E muitos irão e dirão: "Vinde e subamos ao monte do Senhor, à casa do Deus de Jacó, e ele nos ensinará

seus caminhos e caminharemos em seus caminhos, pois de Sião sairá de Jerusalém a lei e a palavra do Senhor".

- Dr. Jason Combs: 00:39:22 Agora eu acho que adoramos essa passagem porque é claro que a sede da igreja está em um lugar cercado por montanhas. E certamente os profetas modernos têm visto certos eventos que acontecem aqui em Utah como cumprimento ou cumprimento parcial desta profecia. Estou pensando agora mesmo no Élder Robert D. Hales. Ele deu uma palestra em abril de 2002, conferência geral. Isto foi por volta da época das Olimpíadas. E aqui está o que ele disse: "Isaías, um grande profeta das profecias do Antigo Testamento, e isso acontecerá nos últimos dias na montanha da casa do Senhor será estabelecido no topo das montanhas". Esta é a profecia que acabamos de ler. E todas as nações fluirão sobre ela.
- Dr. Jason Combs: 00:40:06 Ele continua: "Como Salt Lake foi sede dos Jogos Olímpicos e Paraolímpicos de Inverno de 2002, temos visto um cumprimento parcial de muitas profecias. As nações da terra, e muitos de seus líderes, vieram e nos viram servir ao lado de nossos amigos nesta comunidade e de nossos vizinhos de outras religiões". E eles viram a luz em nossos olhos, e sentiram o fecho de nossas mãos. A montanha da casa do Senhor, com seus pináculos luminosos, foi testemunhada por 3,5 bilhões de pessoas em todo o mundo".
- Dr. Jason Combs: 00:40:39 Portanto, acho que Elder Hales dá um exemplo maravilhoso de como podemos ver realizações parciais ou ecos das palavras de Isaías que ressoam através do tempo. Acho que o Élder Hales faz bem em usar o termo cumprimento parcial ali para deixar claro que não é o cumprimento. É apenas um cumprimento parcial. Tenho outro exemplo de que podemos olhar para o final de Isaías cinco, uma passagem que muitas vezes assumimos significa apenas uma coisa por causa de uma citação do Élder LeGrand Richards, mas provavelmente tem um significado mais amplo.
- John Bytheway: 00:41:12 Elder Bruce R. McConkie escreveu um livro chamado A New Witness For The Articles Of Faith (Uma nova testemunha para os artigos de fé). E falando destes versos iniciais de Isaías dois, ele disse: "Isto tem uma referência específica ao templo de Salt Lake e a outros templos construídos no topo das Montanhas Rochosas". E tem uma referência geral ao templo ainda a ser construído na nova Jerusalém no condado de Jackson, Missouri. Aqueles em todas as nações sejam notados devem fluir para as casas do Senhor nos cumes das montanhas lá para fazer ali convênios dos quais a vida eterna vem". Portanto, há uma referência específica, mas uma referência geral, parece, a todos

os templos, porque um apelido para um templo é montanha do Senhor.

- Dr. Jason Combs: 00:41:54 E Elder Hales faz algo semelhante quando ele se refere a isto como um cumprimento parcial. Ele não está dizendo que isto é o fim de tudo. Esta é a única coisa que Isaías viu e falou sobre isso. Ele está dizendo que isto é um cumprimento parcial. Portanto, voltando ao conceito do Élder Uchtdorf das palavras dos profetas que ecoam através dos tempos, acho que podemos ver isto como um desses ecos.
- Hank Smith: 00:42:14 Eu gosto desta abordagem. É uma maneira segura de não dizer: "Aqui, eu sei exatamente o que Isaías viu". É que ele viu coisas como esta. Eu gosto disso.
- Dr. Jason Combs: 00:42:23 E lembrando a citação que lemos de Jesus em 3 Néfi, que as coisas de Isaías foram e serão, devem funcionar como um aviso para nós, não para assumir que temos o fim de toda a interpretação, que ela pode se referir às coisas no tempo de Isaías e às coisas futuras. E certamente podemos ver como ela ecoa em nossos próprios dias.
- John Bytheway: 00:42:45 Quando eu ensino Isaías, gosto de usar quatro palavras em C. Vou acrescentar. Vou ter cinco. Agora uma delas é Combs. Mas eu tenho quatro palavras em C. Então eu brinco. Olhei pela janela e o que eu vi? Quatro tipos de árvores que começam todas com C. Eu falo de Isaías como uma floresta. E, às vezes, não vemos a floresta para as árvores.
- John Bytheway: 00:43:08 Mas as quatro palavras C são pactos, pacto Israel, Cristo, que Isaías não usa a palavra Cristo, mas fala sobre o Santo de Israel, o Messias, e depois acontecimentos atuais para os dias e eventos futuros de Isaías. E às vezes os eventos atuais prefiguram os eventos vindouros. Mas às vezes os eventos atuais são apenas eventos atuais. E há dualidade e às vezes parece até mesmo a realização múltipla desses eventos.
- John Bytheway: 00:43:34 Então eu gosto do que você está dizendo. Não diga que isso é o cumprimento ali mesmo. Não, pode haver um eco, como disse o presidente Uchtdorf. E nós não o limitamos. Pensamos que poderia haver ... Ele vai falar com o povo de Hezekiah, mas isso também se aplica a nós. Portanto, um evento atual pode ser um prenúncio de um evento futuro, ou pode ser apenas um evento atual para o seu dia.
- Dr. Jason Combs: 00:43:57 Isso mesmo. E acho que há um exemplo de um caso em que limitamos o significado de Isaías, em que pensamos conhecer a

interpretação. Ela vem no final do capítulo cinco de Isaías. Por isso, agora estamos pulando um pouco à frente. Mas no final de Isaías cinco, versículos 26 a 30, Isaías nos dá esta descrição que começa no versículo 26 ao levantar um estandarte para as nações de longe.

- Dr. Jason Combs: 00:44:24 E então, ao saltarmos para os versos, pelo versículo 28, está descrevendo estas nações vindo de uma forma que, usando uma linguagem de flechas e arcos e cascos de cavalos contados como pedra. Vou apenas ler o versículo como está. Cujas flechas são afiadas, e todos os seus arcos dobrados, os cascos de seus cavalos serão contados como pedra, e suas rodas como um redemoinho. Continuando para o versículo 29. O rugido deles será como um leão, e eles rugirão como um leão jovem. E continua a descrever este rugido um pouco mais.
- Dr. Jason Combs: 00:44:59 E eu acho que nos limitamos a escolher uma coisa que Elder LeGrand Richards disse uma vez sobre esta passagem, e que desde então não houve muita gente que tenha dito sobre ela, e disse que este é o único significado. Aqui está a citação de Elder LeGrand Richards. Ele diz: "Como naquele dia não existiam trens e aviões, Isaías dificilmente poderia tê-los mencionado pelo nome. Mas ele parece tê-los descrito em palavras inequívocas. Como os cascos de seus cavalos poderiam ser contados como pedra e suas rodas como um redemoinho do que no trem moderno? Como poderia ser melhor o rugido deles como um leão do que no rugido de um avião?".
- Dr. Jason Combs: 00:45:45 E assim eu penso que com citações como essa, nós nos limitamos e dissemos: "Oh! Bem, isto deve estar descrevendo a reunião dos últimos dias de Israel. São missionários que saem em aviões e trens. E é disso que se trata esta profecia". E porque o Ancião LeGrand Richards o disse e nós o veneramos como apóstolo, penso que às vezes assumimos que isso deve significar que esta é sua interpretação profética.
- Dr. Jason Combs: 00:46:11 Mas a verdade é que Elder LeGrand Richards não é o único que disse isso. De fato, após a Primeira Guerra Mundial, muitos americanos voltaram-se para Isaías e outras partes da Bíblia tentando dar sentido à grande guerra, e encontraram nos escritos das profecias de Isaías que eles pensavam ser sobre aviões, aviões especificamente envolvidos em ataques durante a Primeira Guerra Mundial. The Barnes' Business in the Bible, ou seja, em 1926.
- Dr. Jason Combs: 00:46:54 Portanto, ambos os livros já estão dizendo que Isaías 5:26-30 é sobre aviões. E a idéia de que se trata de trens, que remonta ainda mais cedo. O Élder Matthias Cowley, em suas palestras

sobre doutrina, seu capítulo sobre a reunião de Israel, fala de Isaías 5 como a reunião de Israel por meio de trens. Mas ele parece estar recebendo isso de pessoas que escreviam no final do século XIX, na época em que os trilhos ferroviários que atravessavam todos os países da Terra e outros cristãos também especulam que isso tem a ver com a reunião de Israel. Como uma linha férrea em particular estava se aproximando cada vez mais da terra de Israel, eles estão especulando que isto tem a ver com a reunião de Israel.

- Dr. Jason Combs: 00:47:36 E assim há algumas interpretações cristãs comuns que herdamos. E então porque um profeta ou apóstolo as repetiu, pensamos: "Oh! bem, deve ser uma profecia de um profeta e apóstolo dos últimos dias". E então nos limitamos e dizemos: "Este deve ser o único significado do capítulo cinco de Isaías".
- Hank Smith: 00:47:55 Excelente. Jason, quando leio isto, conhecendo a história agora como eu, penso para mim mesmo: "Aí vem a Assíria para assumir, ou aí vem a Babilônia para assumir". Portanto, não estamos dizendo que Elder Richards está errado aqui. Estamos apenas dizendo que isso não se limita apenas a essa única interpretação.
- Dr. Jason Combs: 00:48:13 Há certamente uma maneira de vermos as palavras de Isaías ecoando em nosso tempo, e de lermos isto, especialmente com palavras como bandeira para as nações que temos na Doutrina e Convênios como um chamado para a reunião de Israel. E assim, quando lemos isto dentro do contexto mais amplo de nossos trabalhos padrão, absolutamente, podemos ler nisto, uma história sobre nós que vamos adiante e servimos como missionários.
- Dr. Jason Combs: 00:48:39 Mas no tempo de Isaías, em seu contexto original, provavelmente tem a ver com a guerra, e as pessoas que vêm com cavalos e carros, suas rodas girando como um redemoinho e suas flechas e arcos prontos para atacar. E assim parece descrever isso. E de fato, o fim de Isaías cinco aqui está descrevendo a guerra e a destruição como um castigo para eles, negligenciando os pobres. Se você voltar um pouco atrás, todos estes Isaías dois a cinco são todos sobre os pecados de Israel e Judá neste momento, e como eles negligenciaram os pobres.
- Dr. Jason Combs: 00:49:19 Dê uma olhada nos versículos 14 e 15. E essa guerra é parte do julgamento pela forma como eles têm maltratado as pessoas. Isaías 3:14 e 15. O Senhor entrará em juízo com os antigos de seu povo, e com os seus príncipes, pois vós devorastes a vinha e o despojo dos pobres está em vossas casas. O que quereis dizer com isso, que vós fizestes com que meu povo se desfizesse em

pedaços e moíseis os rostos dos pobres? diz o Senhor Deus dos Exércitos.

- Dr. Jason Combs: 00:49:49 E essa é uma mensagem que deve absolutamente ressoar conosco também hoje. Elder Holland deu uma grande palestra em 2014, intitulada *Are We Not All Beggars*, onde ele cita esta mesma passagem e diz ao longo da história que a pobreza tem sido um dos maiores e mais difundidos desafios da humanidade. É óbvio que o preço é normalmente físico, mas os danos espirituais e emocionais que pode trazer podem ser ainda mais debilitantes. Em qualquer caso, o grande Redentor não fez um apelo mais persistente do que nos unirmos a ele para aliviar este fardo do povo. Como Jeová, ele disse que julgaria duramente a casa de Israel porque, "O despojo dos necessitados está em suas casas". O que significa "vós"? Ele gritou: "Que vós fizestes o meu povo em pedaços e moíseis o rosto dos pobres". Essa é outra maneira pela qual as palavras do profeta Isaías ecoam através do tempo. Elas são uma mensagem para nós hoje que os mesmos pecados da casa de Israel...
- Hank Smith: 00:50:51 Podemos ser culpados de.
- Dr. Jason Combs: 00:50:51 estão repetindo, e que precisamos estar cientes disso.
- Hank Smith: 00:50:54 Se não percebermos que isto, o final do capítulo cinco, pode ser sobre uma destruição que vem quando você não se importa com os pobres, perdemos isso completamente, porque estamos pensando: "Oh! Isto é sobre a reunião". Então, o que vai até aquela ferramenta que você nos deu para não saltar automaticamente para algum evento futuro que Isaías está muito provavelmente falando sobre algo que está acontecendo em seu, como você o chamou de John, seu dia atual?
- John Bytheway: 00:51:16 Evento atual ou um evento futuro.
- Dr. Jason Combs: 00:51:20 Portanto, as ferramentas de que falamos estão sabendo algo sobre a maneira de profetizar. Portanto, reconheça que a poética de Isaías. Então, espere imagens, símile, metáfora, espere repetição. Segunda dica, espere que Isaías fale sobre as coisas dos judeus. Essas são as coisas do povo de Judá, o reino do sul. E saber algo sobre a rotunda das regiões. Portanto, saiba algo sobre a história de tudo isso.
- Dr. Jason Combs: 00:51:50 A terceira ferramenta era esperar que Isaías pregasse. Assim, espera-se que ele fale sobre fé e arrependimento e redenção e cura. Todas essas coisas fazem parte da mensagem de Isaías. E

então a quarta foi quando Isaías predisse o futuro, esperasse múltiplas realizações e não se limitasse a dizer que isto tem apenas um significado, o significado para nós hoje.

- Hank Smith: 00:52:14 Isto é fantástico. Tenho minha caixa de ferramentas aberta, e você me deu alguns grandes exemplos. Qual capítulo você quer fazer a seguir?
- Dr. Jason Combs: 00:52:21 Por que não passamos ao capítulo seis? O capítulo seis é o chamado de Isaías como profeta. Vamos começar a ler logo no início no capítulo seis de Isaías, versículo um, para que tenhamos o cenário e depois possamos falar um pouco sobre o que está acontecendo aqui. Começa por nos apresentar a hora e o lugar em que isto está acontecendo.
- Dr. Jason Combs: 00:52:43 E no ano em que o rei Uzziah morreu, isso foi por volta de 740 AC. Portanto, ainda estamos a pouco menos de 20 anos da Assíria capturando o reino do norte. Assim, no ano em que o rei Uzziah morreu, eu vi também o Senhor sentado em um trono, alto e erguido, e seu trem encheu o templo. Aí está nosso cenário. Tudo o que ele vai descrever aqui vai soar como o templo.
- Dr. Jason Combs: 00:53:10 Alguns especularam que talvez Isaías fosse um sacerdote porque ele descreve o templo. Eu não acho que isso seja necessário. E eu não acho que todos aceitam isso porque lembre-se que o templo é o espelho de um templo celestial. Foi assim que Israel antigo o entendeu. Quando ele descreve Deus em sua casa, em seu templo, pode muito bem ser uma visão do céu também.
- Dr. Jason Combs: 00:53:36 O trem dele encheu o templo. Acima dele estavam os serafins, cada um tinha seis asas, com dois, ele cobriu seu rosto, com dois, ele cobriu seus pés, e com dois, ele voou. E um gritava para o outro e dizia: "Santo, santo, santo é o Senhor dos Exércitos". A terra inteira está cheia de sua glória". E o posto da porta se moveu à voz daquele que chorava e a casa se encheu de fumaça. Então eu disse: "Ai de mim". Agora aqui está Isaías falando. Então eu, Isaías, disse: "Ai de mim porque estou desfeito, porque sou um homem de lábios impuros e habito no meio de um povo de lábios impuros, pois meus olhos viram o rei, o Senhor dos Exércitos".
- Dr. Jason Combs: 00:54:19 Depois voou um dos serafins até mim, tendo na mão um carvão vivo, que ele havia tirado com a pinça do altar. Então este é o altar do incenso que está bem diante do Santo dos Santos. É isso que devemos estar imaginando aqui. E a fumaça subindo do carvão no altar. Então, um destes serafins agora tirou o carvão

deste altar de incenso. Tendo o carvão vivo na mão, que ele havia tirado com uma tenaz do altar, no versículo sete, ele o colocou sobre minha boca e disse: "Eis que isto tocou teus lábios, tua iniquidade foi tirada, e teu pecado foi purgado".

- Dr. Jason Combs: 00:54:56 E também ouvi a voz do Senhor dizendo: "A quem enviarei, e quem irá por nós? E eu disse: "Aqui estou eu, manda-me". Então esta é uma descrição desta visão que Isaías tem. É semelhante às visões que outros profetas tiveram, tanto no Livro de Mórmon, podemos pensar na visão de Leí logo no início do Livro de Mórmon, no primeiro capítulo de Néfi, como também em outros profetas do Antigo Testamento.
- Hank Smith: 00:55:22 Jason, vou usar algumas das ferramentas que você me deu aqui. Eu vou devagar. Vejo alguma repetição. Santo, santo, santo, santo, três vezes, a ênfase ali. Quando ele diz que viu o Senhor com um trem que encheu o templo, o que seria o trem?
- Dr. Jason Combs: 00:55:40 Esta é sua roupa, suas vestes.
- Hank Smith: 00:55:42 E talvez suas roupas representem seu poder, sua autoridade em seus seguidores?
- Dr. Jason Combs: 00:55:49 E muitas vezes nestas visões, os profetas descrevem os deuses como sendo maiores do que a vida. Essa é uma maneira de descrever a magnificência. Uma maneira de descrever grandeza ou glória é descrevê-la em termos de altura ou tamanho. E assim os deuses são muitas vezes descritos como sendo enormes. Digo deuses porque não estou falando apenas na tradição israelita, mas mesmo que você imaginasse na tradição grega ou na tradição romana, muito mais tarde. Os deuses são descritos como sendo gigantes. E esta é uma maneira de descrever sua magnificência, seu poder. E assim, isto é descrever Deus como maior do que a vida, como nós o diríamos.
- Hank Smith: 00:56:28 Diga-me, um serafim, isso é um anjo?
- Dr. Jason Combs: 00:56:30 Sim, isso é um anjo. Portanto, existem estes diferentes seres angélicos que encontramos no Antigo Testamento. Às vezes encontramos os querubins e outras vezes os serafins. E realmente não sabemos muito sobre estas criaturas porque não temos muita descrição além de coisas como estas que as descrevem como tendo múltiplas asas. Portanto, podemos olhar para outras antigas tradições do Oriente Próximo para tentar ter uma idéia. Podemos pensar em algo como na tradição egípcia, há a Esfinge que guarda o caminho e tem o rosto de um

leão e estas asas. Há estas criaturas guardiãs que são o cão de guarda de Deus, pode ser uma forma de pensar, que é proteger o santuário, proteger a santidade do santuário.

- Hank Smith: 00:57:19 Parece que estes anjos têm missões. Eles estão conversando uns com os outros. E quando Isaías se sente impuro, um deles vem até ele e conserta seus lábios impuros queimando-os, o que soa como uma experiência dolorosa.
- Dr. Jason Combs: 00:57:33 O que soa horripilante.
- John Bytheway: 00:57:35 Gosto de notar que, por qualquer razão, os tradutores do Rei James acrescentaram um S a uma palavra que já era plural, os serafins. Portanto, é realmente divertido notar no Livro de Mórmon, quando se vai ao segundo Néfi 16, ele apenas diz serafins. Mas aqui, são os serafins, que é como dizer gansos. E para nossos ouvintes, é meio divertido saber que se você vê um I-M no final de uma palavra, ele o torna plural como Cherubim, como serafins, como Urim e Thummim são plurais, o que é meio divertido. O companheiro de referência do Livro de Mórmon diz que a palavra serafim foi traduzida de uma palavra hebraica que significa "queimar".
- Hank Smith: 00:58:21 Interessante.
- John Bytheway: 00:58:22 Eles são brilhantes e gloriosos, sejam eles quem forem.
- Dr. Jason Combs: 00:58:25 Sim, exatamente. Essa é outra maneira de descrever a glória. Acabamos de falar há um minuto sobre como altura ou tamanho é uma maneira de descrever grandeza e glória. Luz ou fogo é outra maneira que é usada freqüentemente para descrever isso.
- Hank Smith: 00:58:38 Então, ao ler essa seção de Isaías, será que eu devo pegar em Isaías e me sentir indigno? Ele diz: "Eu sou um homem de lábios impuros". Estou desfeito. Eu não mereço estar aqui, talvez".
- Dr. Jason Combs: 00:58:49 O que é uma reação tão comum diante da glória de Deus. Podemos pensar repetidamente em profetas que têm essa experiência e se sentem indignos.
- Hank Smith: 00:59:00 Vamos ver se estou entendendo bem. Estou usando as ferramentas que você me deu. Devo ver uma espécie de forma simbólica de seu arrependimento neste carvão vivo que vai na boca dele?

- Dr. Jason Combs: 00:59:09 Certo. Assim, o fogo pode ser usado para purgar as coisas para limpá-las. E assim parece ser a imagem que está sendo usada aqui, que o fogo está queimando a iniquidade de sua boca, ou transformando sua boca em algo que agora pode falar em nome de Deus.
- Dr. Jason Combs: 00:59:31 Deixe-me dar-lhes um exemplo de como esta passagem, tudo o que acabamos de ler de Isaías 6:1 até 6:8, foi lido por alguns cristãos antigos. Seus ouvintes estão recebendo uma prévia aqui. Esta é a primeira vez que isto foi ouvido publicamente. Isto vem do livro que mencionei no início.
- Dr. Jason Combs: 00:59:48 Isto de antigos cristãos, uma introdução para os santos dos últimos dias. Isto vem do capítulo de Mark Ellison. Seu capítulo é intitulado Conectando-se com Cristo, Rituais e Adoração. E ele fala sobre a antiga adoração cristã. Ele tem uma caixa neste capítulo intitulada uma reflexão pessoal sobre o antigo ritual cristão e o culto aos santos dos últimos dias.
- Dr. Jason Combs: 01:00:10 E ele começa esta caixa neste capítulo com uma citação desta passagem de Isaías. E então ele continua e diz isto, e eu amo absolutamente isto. Ele diz: "No século IV, alguns cristãos estavam comparando a Eucaristia, isto é, o sacramento, o pão sacramental ao carvão que o serafim tocou nos lábios limpos de Isaías com a palavra: "Isto tocou seus lábios". Sua iniquidade é tirada e seu pecado é purgado. No sexto século, as liturgias faziam referência freqüente aos detalhes em Isaías seis". Liturgia é um termo extravagante que significa tipo de práticas do culto. Então, o que acontece em um culto sacramental? O que é o primeiro passo? O que é o segundo passo? Isso é uma liturgia.
- Dr. Jason Combs: 01:00:58 No século VI, as liturgias faziam referência freqüente aos detalhes em Isaías seis, e os vasos e espaços litúrgicos eram decorados com imagens dos serafins e querubins que rodeavam o trono de Deus. Estes elementos rituais encorajavam os adoradores a se imaginarem no papel de Isaías se aproximando do trono de Deus ao se aproximarem do altar da igreja, recebendo novamente o perdão e a purificação através da Eucaristia, novamente este é o sacramento, e sendo transformados em pessoas que poderiam gostar que Isaías avançasse com nova confiança para dar testemunho da palavra de Deus ao mundo.
- Dr. Jason Combs: 01:01:36 Depois disso, Mark compartilha uma reflexão pessoal sobre isso. E eu vou ler o final de sua reflexão. Ele diz: "Enquanto me sento em minha relativamente simples reunião sacramental dos últimos dias, e pego o pequeno pedaço de pão, sinto-me levado

a recordar as palavras angélicas. Isto tocou seus lábios, sua iniquidade foi tirada e seu pecado foi purgado. Eu penso nas muitas maneiras que o Senhor mudou minha vida. E como considero o bem que Deus quer que eu faça no mundo, sinto-me renovado para dizer em meu coração: "Aqui, meu Senhor, envia-me". Acho que isso é lindo. E isso mostra algumas das belas percepções que podemos obter de nossos antigos irmãos e irmãs cristãos que também leram estes textos e refletiram sobre o que eles significam para eles em seu tempo.

- Hank Smith: 01:02:25 Então eles viram o sacramento aqui, o Senhor dizendo: "Eu posso pegar esses seus lábios impuros, e posso transformá-los nos lábios que dão mensagens poderosas", o que faz Isaías. Ele acaba dando para o resto de sua vida. Isso é fantástico.
- Dr. Jason Combs: 01:02:41 Não é lindo?
- Hank Smith: 01:02:42 Com certeza, vamos trazer Mark para nosso ano do Novo Testamento.
- Dr. Jason Combs: 01:02:45 Sim, absolutamente.
- Hank Smith: 01:02:47 Eu gosto quando Isaías recebe seu chamado, e vai e diz ao povo. E ele pergunta o que eu costumo perguntar quando recebo um chamado: "Quanto tempo isso vai durar?". Verso 11. "Senhor, quanto tempo?" E a resposta que ele recebe geralmente é diferente da que eu recebi. Até que as cidades sejam desperdiçadas sem habitante e as casas sem homem e a terra fiquem totalmente desoladas. Você pode imaginar que isso será o fim de sua vocação?
- Dr. Jason Combs: 01:03:10 Vale a pena passar algum tempo nessa parte porque a missão de Isaías é tão diferente das missões que recebemos hoje, quando você realmente olha o que ele é chamado a ensinar. Vamos dar uma olhada nisso bem rápido. Então Isaías diz: "Aqui estou eu, mande-me". E então, no versículo nove, Deus diz: "Ide e dizei a este povo, escutai de fato, mas não compreendeis, vede de fato, mas não percebeis".
- Dr. Jason Combs: 01:03:35 E Isaías tem que estar pensando: "O quê? Que tipo de missão é essa onde eu vou e ensino as pessoas para que elas não entendam? Isso não faz sentido nenhum". E continua no versículo 10, fazer o coração deste povo engordar, tornar seus ouvidos pesados, e seus olhos fechados, para que eles não vejam com os olhos e ouçam o que seus ouvidos e entendam o que seu coração e se convertam e sejam curados. "Espere, o

quê? Você quer que eu ensine para que eles não se convertam e sejam curados? Isso não faz sentido".

- Dr. Jason Combs: 01:04:03 E assim Isaías fez a pergunta que ... Isaías é um pouco menos avançado do que eu acho que estou sendo agora ao dizer: "Por que o Senhor me perguntaria isso"? Isaías ao invés disso apenas pergunta: "Quanto tempo eu tenho que ensinar o povo de uma maneira que eles não vão entender? Certamente esse não pode ser o objetivo final, pai celestial. Certamente deve haver aqui algum outro plano". E então a resposta de Deus, é claro, não é muito esperançosa. Até que as cidades sejam desperdiçadas sem habitantes. E até que o Senhor tenha afastado os homens para longe. Haverá uma grande renúncia no meio da terra. Este é um tipo de chamado muito diferente.
- Dr. Jason Combs: 01:04:44 Uma forma de fazer sentido é apenas dizendo que as pessoas devem ter estado num estado em que não estavam prontas para ouvir a mensagem. E assim eles teriam sido condenados ainda mais pela mensagem. E assim Isaías está pregando às pessoas naquele tempo de uma forma que elas não entenderão, mas mais tarde, veremos ou mais tarde as pessoas naquele tempo verão que a mensagem foi entregue e que as pessoas não entenderam.
- John Bytheway: 01:05:09 Então eu amo o verso 10 bem ali.
- Hank Smith: 01:05:12 Isso é, você acha que é uma referência à dispersão que está por vir?
- Dr. Jason Combs: 01:05:15 Absolutamente. E só para dar um exemplo do que temos falado desde o início, da maneira como as palavras de um profeta podem ecoar, eu acho que as palavras deste profeta também ecoam no Livro de Mórmon. Esta passagem também é citada no Livro de Mórmon.
- John Bytheway: 01:05:30 Segundo Néfi 16. Basta acrescentar 10 e você recebe o capítulo do Livro de Mórmon.
- Dr. Jason Combs: 01:05:36 E assim escrevi um artigo há alguns anos que foi publicado no The Journal of Book of Mormon Studies, onde sugeri que os mórmons lessem esta passagem como cumprida na história dos nefitas. Se você olhar mais tarde no Livro de Mórmon, se você olhar o terceiro Néfi 11, temos um tempo em que há uma grande desolação na terra, uma desolação que parece combinar com o tipo de desolação que Deus diz a Isaías: "Isto é o que vai acontecer". Quando Isaías diz: "Por quanto tempo?". E ele diz:

"Vai haver um grande desperdício e uma grande desolação".
Combina com isso.

- Dr. Jason Combs: 01:06:12 E então, exatamente como foi dito a Isaías: "Engordai o coração deste povo, tornai-lhes pesados os ouvidos e fechai os olhos, para que não vejam com os olhos, ouçam com os ouvidos e entendam com o coração e se convertam e sejam curados". Bem, o que acontece logo após aquela desolação na terra que acontece na época da crucificação de Cristo? Bem, Cristo é ressuscitado. E então ele vem para os nefitas.
- Dr. Jason Combs: 01:06:33 E logo no início do terceiro Néfi 11, e novamente, este é o terceiro Néfi 11, versículos cinco e seis. E novamente, pela terceira vez eles ouviram a voz e abriram seus ouvidos para ouvi-la. E seus olhos estavam voltados para o seu som e olharam firmemente para o céu, de onde veio o som, e eis que, pela terceira vez, entenderam a voz que ouviram. E depois, o que acontece a seguir? Cristo aparece onde Ele os cura. Portanto, acho que Mórmon teceu intencionalmente em sua descrição do que aconteceu entre os nefitas naquele tempo a linguagem de Isaías para sugerir uma das maneiras pelas quais Isaías está ecoando naquele tempo.
- John Bytheway: 01:07:19 Eu amo isso.
- Dr. Jason Combs: 01:07:19 Isso foi nos versos cinco e seis. Portanto, é uma inversão no sentido do que Isaías foi ordenado a fazer. Agora, seus ouvidos ouvem. Seus olhos estão abertos e fixos na visão. E agora eles entendem e são convertidos e curados.
- John Bytheway: 01:07:33 A idéia do profeta fazendo seus ouvidos parar e o profeta fazendo, não me parece certa. Parece que ele estava dizendo a eles que era onde eles estavam. E no terceiro Néfi, eles abriram seus ouvidos. Eles fizeram algo diferente. Eles se concentraram um pouco mais, ou fizeram algo de sua parte que lhes permitiu ouvir o Senhor de maneira diferente. Faz mais sentido para mim que é algo que eles tiveram que fazer para abrir os ouvidos para ouvi-lo.
- Hank Smith: 01:08:03 Todo este capítulo de Isaías capítulo seis, há uma mensagem aqui, para mim pessoalmente, de que você pode se ver de uma maneira. Isaías diz: "Ai de mim". Eu estou desfeita. Eu sou um homem de lábios impuros. Eu moro no meio de um povo de lábios impuros". E então o Senhor vê algo mais. O Senhor vê um profeta que vai pregar.

- Hank Smith: 01:08:26 Este é Joseph B. Wirthlin, outubro de 2007. "Nós nos vemos em termos de ontem e de hoje. É assim que nos vemos. Nós nos olhamos no espelho. Nós nos vemos em termos de ontem e de hoje. Nosso pai celestial nos vê em termos de eternidade. Embora possamos nos contentar com menos, o pai celestial não o fará, pois nos vê como os seres gloriosos que somos capazes de nos tornar".
- Hank Smith: 01:08:50 E então você mencionou isto, Jason. Você disse que este carvão vivo é este poder transformador. Ouça aqui o Elder Wirthlin. O evangelho de Jesus Cristo é um evangelho de transformação. Ele nos leva, como homens e mulheres da terra, e nos refina em homens e mulheres para as eternidades. Você acha que essa poderia ser uma mensagem que eu recebo de Isaías seis?
- Dr. Jason Combs: 01:09:12 Isaías se transforma nesta experiência e se prepara para uma missão muito difícil.
- Hank Smith: 01:09:18 É seguro dizer que eu posso aplicar isto a mim mesmo aqui, Jason? Quero dizer, estou em terreno seguro aqui para dizer: "O Senhor pode me transformar para minha missão".
- Dr. Jason Combs: 01:09:26 E eu adoro a conexão que Mark Ellison fez com o sacramento. O próprio sacramento pode ser um poder transformador em nossas vidas, pois participamos sinceramente dessa ordenança com a atitude que Isaías tem, a partir de: "Aqui estou eu, envia-me". E de reconhecer sua própria indignidade, sua própria falta de preparação e de estar aberto ao Senhor para transformá-lo e deixá-lo pronto para isso.
- Hank Smith: 01:09:50 E só para quem estiver ouvindo, você não gostaria de dizer, João, algo como Deus tem uma obra para você, e que Ele pode transformar você. E você pode não te ver da maneira como Ele te vê, mas Ele te vê como o ser glorioso que você é capaz de se tornar.
- John Bytheway: 01:10:06 O novo tema do sacerdócio Aarônico que usa aquela frase que eu acho que Moroni usou com Joseph Smith de que eu sou um filho amado de Deus, e ele tem uma obra para eu fazer. Não apenas vir aqui e ver se você pode suportar até o fim, e tentar ir à igreja no domingo. Mas que ele tem uma obra para você fazer. Há uma razão para você estar aqui.
- John Bytheway: 01:10:24 E isso me faz lembrar o versículo oito, eu me sinto como, versículo nove, porque parece que Isaías está ecoando outro episódio na existência pré-mortal. Aqui estou eu, mande-me. E sinto como se também disséssemos: "Aqui estou eu, envia-me",

na existência pré-mortal. E agora temos oportunidades na Terra. Sempre que nos é dado um chamado que nos faz sentir desfeitos e nos faz sentir como se não pudéssemos fazer isso para dar nossa própria voz: "Farei meu melhor. Aqui estou eu, mande-me". Mas eu estou desfeita. Estou me desfazendo. Mas aqui estou eu, mande-me. Vou tentar".

- Hank Smith: 01:10:59 Isso é fantástico. Isso, combinado com o sacramento, poderia ser um capítulo de mudança de vida onde você poderia saltar. É Isaías. É Isaías. Eu não vou entender isto.
- John Bytheway: 01:11:07 E eu sinto que é difícil porque chegamos ao fim e é que isto não vai ser fácil. E por quanto tempo? Outra coisa sobre a qual eu adoro falar é sobre quanto tempo. Quem mais disse quanto tempo em nosso padrão funciona? Joseph Smith, Liberty Jail, Alma Amulek na prisão. Eu acho que Job diz quanto tempo. Não é dúvida de que Deus vive. É apenas quanto tempo eu tenho que passar por este tipo de coisa?
- John Bytheway: 01:11:37 Então aqui ele está dizendo quanto tempo e a resposta não é tão positiva. Até que a terra seja desperdiçada e tudo esteja ... Portanto, tenha uma boa missão, Isaías. E, finalmente, que só há uma nota positiva no versículo 13. Quero dizer, Jason, o que você vê lá no 13? Isso é muito mais positivo.
- John Bytheway: 01:11:58 Estou curioso para a teil e o carvalho, nosso amigo e colega Terry Ball, que é um arqueobotânico, quantos arqueobotânicos você conhece? Ele disse que o carvalho e a árvore de teil podem ter suas folhas comidas e até mesmo cortadas, mas eles se regeneram porque a seiva ou a substância ainda está neles, o que diz: "Eles podem que joguem suas folhas, mas um remanescente voltará porque a substância ainda está lá". Eu acho isso muito legal.
- Hank Smith: 01:12:28 Então quando ele diz que a casa inteira está cheia de fumaça, você se sente como fumaça no templo, o templo antigo, era isso a presença de Deus?
- Dr. Jason Combs: 01:12:35 Assim, era tradicional colocar incenso naquele altar de incenso para encher a casa de fumaça antes de entrar no Santo dos Santos, o lugar santíssimo, para que você esteja protegido da glória do Senhor de certa forma. Portanto, acho que pode ser tanto simbólico de glória, nuvem por dia, fogo de pilares por noite, mas também, na prática, servir de escudo.
- John Bytheway: 01:13:00 E acho que também nos ajuda a lembrar que o Sinai tremeu e fumou quando Deus estava lá. É mais ou menos esta presença

do tipo de referência do Senhor do que aconteceu no Sinai, está acontecendo aqui. Deus está aqui.

- Hank Smith: 01:13:13 O capítulo seis, para mim, pode ser aquele no qual um professor de doutrina do evangelho pode realmente se concentrar e ter uma grande experiência.
- Dr. Jason Combs: 01:13:20 Sim. Há tanta coisa lá dentro.
- John Bytheway: 01:13:22 E Jason, você falou sobre isso. Aqui um profeta recebe seu chamado começando por ter uma teofania, vendo Deus.
- Dr. Jason Combs: 01:13:29 Sim. Certamente é algo que vemos, não apenas na Bíblia com outros chamados proféticos, mas também no Livro de Mórmon.
- John Bytheway: 01:13:36 Por que este capítulo não é o primeiro capítulo de Isaías quando ele recebe sua chamada?
- Dr. Jason Combs: 01:13:40 Essa é uma boa pergunta. Há algum debate sobre isso. Como mencionei anteriormente, alguns pensam que foram os discípulos de Isaías que organizaram o livro e, portanto, optaram por organizá-lo por tema, em vez de cronologicamente. Então, isso poderia explicá-lo. Isto é realmente o que esperaríamos que fosse o capítulo um, porque este é o chamado.
- John Bytheway: 01:14:00 Bem, Robert J. Matthews disse que Isaías não é uma história contínua. Ele disse que é como se ele pegasse todas as palestras do Presidente Monson e as misturasse e as enfiasse em um livro. Mas elas não são cronológicas, pois as profecias de Isaías são assim.
- Dr. Jason Combs: 01:14:14 E certamente temos paralelos modernos com isto. Durante anos, nossos manuais do Sacerdócio, Sociedade de Socorro foram ensinamentos dos profetas. E, todos os anos, tínhamos um novo profeta. E se abríamos esses manuais, pegamos as palavras dos profetas proferidas em diferentes sermões em diferentes momentos e misturamo-las e as organizamos por tema. Teríamos um tema de fé, e teríamos tudo o que o profeta disse sobre fé. E a partir daí seguiríamos em frente.
- Dr. Jason Combs: 01:14:40 Assim, acabamos de revisar a coleção de ensinamentos de Isaías sobre suas advertências contra Israel a respeito de seu orgulho, sobre sua opressão aos pobres e a advertência de devastação. Agora acabamos de ler o chamado de Isaías, e no capítulo sete, estamos prestes a entrar no início da mensagem de Isaías durante a Guerra Siro-Efraimita.

Aviso: Este documento é uma transcrição automatizada. Você pode encontrar alguns pequenos erros incluídos.

John Bytheway: 01:15:03 Por favor, junte-se a nós para a segunda parte deste podcast.



John Bytheway:	00:00:03	Bem-vindo à parte dois do podcast desta semana.
Hank Smith:	00:00:07	Como estou olhando no capítulo sete, Jason, parece-me que vou precisar saber quem são as pessoas e um pouco de história para entender este capítulo, certo?
Dr. Jason Combs:	00:00:16	Sim. Este é definitivamente um capítulo que ajuda a conhecer alguns antecedentes históricos. E infelizmente, o que sabemos melhor sobre o capítulo sete é o evangelho de Mateus, e por isso já começamos a ler o capítulo sete com um contexto histórico muito diferente, uma estrutura muito diferente do que a época histórica do próprio Isaías. Quando pensamos no capítulo sete, pensamos antes de tudo em Isaías 7:14, onde há uma profecia sobre um filho que nascerá, cujo nome será chamado de Emanuel. E então pensamos imediatamente no Evangelho de Mateus 1,22-23 logo após a descrição do nascimento de Jesus, onde Mateus diz: "Agora tudo isto foi feito, para que se cumprisse o que foi dito do Senhor pelo profeta, dizendo: Eis que uma virgem estará grávida, e dará à luz um filho, e chamarão seu nome Emanuel, que sendo interpretado é, Deus conosco".
Dr. Jason Combs:	00:01:18	E assim, porque estamos muito mais familiarizados com Mateus do que com Isaías, entramos no capítulo sete de Isaías, procurando por Jesus. E, claro, essa é uma das belas maneiras que este capítulo tem ecoado através do tempo, e ainda há outra leitura possível disso.
Hank Smith:	00:01:37	Há uma reunião inicial, certo? Um dia atual.
Dr. Jason Combs:	00:01:39	Sim. Há uma reunião inicial.
John Bytheway:	00:01:41	O evento atual não faria qualquer sentido. Se você disser: "Ei, eu sei que você tem um par de caras tentando te remover como rei, mas não se preocupe em 700 anos, isso vai acontecer".
Dr. Jason Combs:	00:01:56	Isso mesmo.

- John Bytheway: 00:01:57 É do tipo: "O quê? Isso não me ajuda muito".
- Dr. Jason Combs: 00:02:00 Sim, o outro problema é descrito como um sinal que Deus está dando ao rei Ahaz, e Ahaz recusa porque ele não quer um sinal. Ele não quer fazer o que Isaías está lhe dizendo, mas Isaías lhe dá um de qualquer maneira. O problema é que deixamos de ler o sinal em poucas palavras. O sinal continua por mais alguns versos, então vamos ver isso em apenas um minuto.
- Dr. Jason Combs: 00:02:22 Mas antes disso, acho que vale a pena notar, porque estamos mais familiarizados com Mateus e, de fato, porque estamos mais familiarizados com O Livro de Mórmon, acho que muitas vezes imaginamos que a experiência de Isaías seja algo como a experiência de Néfi. Onde na visão de Néfi em Primeiro Néfi, logo após Leí ter sua visão e depois Néfi pedir a sua, Leí tem uma visão da árvore e Néfi diz: "Eu também quero uma visão da árvore, e entender as profecias de meu pai". Néfi tem sua visão, e na visão de Néfi, ele realmente vê uma virgem segurando uma criança em seus braços, e o anjo ajuda Néfi a entender o que isso significa.
- Dr. Jason Combs: 00:03:00 Portanto, acho que às vezes transportamos isso para nossa leitura de Isaías e imaginamos que Isaías deve ter tido a mesma experiência, mas não há nada neste capítulo que realmente sugira que Isaías teve essa experiência. Isaías viu absolutamente o Senhor. Acabamos de ler um capítulo inteiro sobre Isaías ter visto o Senhor. Isso é sem dúvida, mas não sabemos se Isaías teve exatamente o mesmo tipo de experiência que Néfi teve.
- Dr. Jason Combs: 00:03:25 Portanto, precisamos ser cuidadosos na forma como lemos por esse motivo. É apenas para lhe dar um exemplo de como outras pessoas lêem esta passagem, porque novamente, nós a lemos e imediatamente pensamos em Mateus e pensamos: "Quem mais poderia ser? Uma virgem deve ter um filho e chamar seu nome de Emanuel? É claro que isso é Jesus".
- John Bytheway: 00:03:43 É um nascimento virgem milagroso, da maneira como pensamos.
- Dr. Jason Combs: 00:03:46 Sim. Para nós, pensamos que não poderia ser outra pessoa qualquer. Mas deixe-me dar-lhe um exemplo de como algumas outras pessoas pensaram sobre isso. Este exemplo que estou prestes a compartilhar vem de um autor cristão que está escrevendo mais de 50 anos depois de Mateus, provavelmente 70 a 80 anos depois de Mateus. Trata-se de um cristão chamado Justin Martyr. Ele não passou por isso em sua vida, mais tarde foi chamado de Justin Martyr depois de seu martírio, ele apenas passou por Justin. Mas Justin Martyr era um cristão convertido

ao cristianismo. Ele acabou escrevendo um diálogo que diz ter tido com um judeu, um judeu chamado Tripho. Então ele descreve este diálogo realmente longo que teve com Tripho, o judeu. Ele escreveu isto por volta de talvez 155, portanto, em meados do segundo século, 155 d.C. Neste diálogo, ele cita esta passagem de Isaías para Trípode.

Dr. Jason Combs: 00:04:44 Ele está fazendo um pouco de bíblia. Ele cita esta passagem em Tripho para dizer: "Veja, esta é a prova de que Jesus é o Messias". Então Tripho retorquiu: "A citação não é: 'Eis que uma Virgem conceberá e dará à luz um filho', mas: 'Eis que uma jovem mulher conceberá e dará à luz um filho', e assim por diante como você a citou". Tripho continua: "Além disso, a profecia como um todo se refere ao rei Ezequias e pode ser demonstrado que os eventos descritos na profecia se cumpriram nele". Aqui está um judeu tendo um debate com o cristão e Justino Mártir o cristão diz: "Esta passagem é definitivamente sobre Jesus". E Tripho, o judeu, responde e diz: "Não, não é. Esta passagem é definitivamente sobre o rei Ezequias que era filho do rei Acaz e diz que tudo isso se cumpriu nele. Assim, para alguém que escrevia não muito tempo, em menos de um século depois de Mateus, ainda estava lendo esta passagem de uma maneira muito diferente.

Dr. Jason Combs: 00:05:49 Então, acho que vale a pena voltar atrás e tentar dar sentido ao que estava acontecendo no tempo de Isaías. Por que ele entregou esta profecia e a compreendeu em seus termos primeiro, e depois veja como Mateus a está usando. Porque eu acho que Mateus conhece Isaías muito bem. Eu não acho que ele tenha lido mal Isaías. Eu acho que ele está fazendo algo realmente especial aqui. Vou lhe mostrar como isso funciona, mas vamos começar com um pouco de experiência aqui. Vocês já cobriram neste podcast antes da história de Israel até este ponto, então vocês sabem que na época de Isaías, o Reino de Israel já se fraturou. Há agora um reino do norte e um reino do sul. Isso aconteceu após a morte de Salomão, em 930. Isto é agora algumas centenas de anos depois disso. Há um reino do norte que se chama Israel, ainda assim. Às vezes também é chamado de Reino de Efraim, e Isaías usará esses dois termos para descrever o reino do norte. Depois há o reino do sul. É o Reino de Judá.

Dr. Jason Combs: 00:06:50 Ao norte, o governante na época deste capítulo é um homem chamado Pekah, que é o filho de Remaliah. E, ao sul, o rei é Ahaz. Assim, Pekah, filho de Remalias, é o rei do reino do norte chamado Israel ou Efraim, e ao sul é Acaz. A propósito, sabemos que Pekah, filho de Remaliash, governou no reino do norte de 735 a 732 a.C., o que nos ajuda realmente a estreitar quando

esta profecia está ocorrendo. Ainda estamos a cerca de 10 anos de 722 quando a Assíria vai entrar, mas a Assíria está na fronteira e está causando problemas. Isso, de fato, leva a parte da história que vamos ver aqui.

- Dr. Jason Combs: 00:07:34 Há mais um jogador que preciso mencionar que é significativo neste capítulo, que é o rei da Síria, para não ser confundido com a Assíria. Assíria é o maior império que está entrando, mas há um reino menor que se chama apenas Síria, na localização do país moderno da Síria, que também tem o nome de Aram.
- Hank Smith: 00:07:58 Aram?
- Dr. Jason Combs: 00:08:00 Sim. Na verdade, está relacionado com a palavra Aramaico. Na verdade, a linguagem moderna do siríaco está relacionada ao aramaico e o rei do Reino da Síria ou Aram é um rei chamado Rezin.
- John Bytheway: 00:08:19 Todo violinista sabe o que isso é.
- Hank Smith: 00:08:23 Então eu tenho três reis que preciso entender: o reino do sul.
- John Bytheway: 00:08:27 É isso mesmo.
- Hank Smith: 00:08:27 Seu nome é Ahaz. Obrigado, John. Seu nome é Ahaz. Ele é filho de Jotham, filho de Uzziah, e ele é o rei de Judá. Depois tenho outro rei, Pekah, o filho de Remalias. Ele é o rei do reino do norte de Israel. Depois tenho este país vizinho com um rei chamado Síria, não Assíria. Seu nome é Rezin. Tenho aqui três personagens no versículo um.
- Dr. Jason Combs: 00:08:51 Isso mesmo.
- John Bytheway: 00:08:51 É Peekka ou Pekah?
- Dr. Jason Combs: 00:08:53 Pekah estaria mais perto do hebraico.
- John Bytheway: 00:08:57 É uma pena. Eu quero que seja o Peekka.
- Dr. Jason Combs: 00:08:59 Como Pikachu?
- John Bytheway: 00:09:01 Sim, quando ensino, eu digo: "Peekka teve um filho chamado Peekka-boo, e quando ele nasceu, ele passou um tempo naquela UTI Peekka-boo".
- Dr. Jason Combs: 00:09:07 Okay.

- John Bytheway: 00:09:10 Isso estraga minha brincadeira, então eu quero que seja Peeka.
- Dr. Jason Combs: 00:09:15 Certo, então só para aumentar a confusão, lembre-se que estes países também têm nomes diferentes. Portanto, a Síria também é chamada de Aram, e é onde Rezin governa e o Reino do Norte de Israel também é chamado de Ephraim, e é onde Pekah governa porque todos esses nomes figurarão neste capítulo.
- John Bytheway: 00:09:34 Sim. É aqui que eu acho que meus alunos ficam confusos. Primeiro de tudo, temos o Reino de Israel, não a Casa de Israel, não Meu Povo Israel, mas o Reino de Israel está meio que em condição apóstata. Portanto, o contexto é tão... E Efraim, a tribo de Efraim, é a tribo dominante no reino do norte. Então, às vezes Isaías chama Israel de Efraim, certo?
- Dr. Jason Combs: 00:09:59 Sim.
- John Bytheway: 00:09:59 O que eu amo aqui é neste capítulo, é uma boa maneira de ilustrar sua chave para entender a geografia e os nomes dos lugares, pois ele usa cinco nomes diferentes para descrever o mesmo lugar. Israel, Samaria, a capital, Peeka... Quero dizer, Pekah, filho de Remaliah e Ephraim. Então, quando ensino meus alunos, digo: "Se eu digo, Notícias saíram da avenida Pensilvânia 1600, notícias saíram da Sala Oval, notícias saíram da Casa Branca, notícias saíram de Washington, DC, estou falando do mesmo lugar".
- Hank Smith: 00:10:36 Apenas nomes diferentes.
- John Bytheway: 00:10:36 Para eles, eles sabem disso, mas para nós, temos que fazer um gráfico ou algo para que possamos entender que ele se refere ao mesmo lugar quando ele usa todos esses termos.
- Dr. Jason Combs: 00:10:48 Sim, absolutamente. Mais uma coisa que devemos saber sobre a geografia é o império da Assíria que está entrando, eles não podem atravessar diretamente o deserto e as montanhas para atacar Judá. Eles têm que seguir o Crescente Fértil acima, e assim, em seu caminho para Judá, eles teriam que passar pelo reino da Síria e pelo Reino do Norte de Israel. Portanto, Judá, o reino do sul, é estrategicamente bastante seguro porque a Assíria tem que passar por dois outros reinos antes mesmo de chegar até eles. Isso também está presente no que está prestes a acontecer aqui.
- Hank Smith: 00:11:34 Então, conhecendo um pouco dessa geografia, conhecendo esses nomes, conhecendo esses países, agora eu posso entender o que está acontecendo.

- Dr. Jason Combs: 00:11:41 Sim, então vamos começar a ler um pouco. Isaías capítulo sete, deixe-me apenas começar com os versículos dois e três aqui. "E aconteceu nos dias de Acaz, filho de Jotão, filho de Uzias, rei de Judá, que Rezin, o rei da Síria", não Assíria, mas Síria, "e Peca, filho de Remalias, rei de Israel, subiu em direção a Jerusalém para fazer guerra contra ela, mas não pôde prevalecer contra ela".
- Hank Smith: 00:12:06 Parece que estes dois países foram contra o menor, o reino do sul.
- Dr. Jason Combs: 00:12:10 Sim, é isso mesmo. Então, imediatamente, está nos dando algum contexto histórico, mas precisamos saber quem são essas pessoas e onde elas estão localizadas e tudo isso, para dar sentido a esse contexto histórico. Se você quiser mais contexto histórico sobre isto, o cerco de Jerusalém, onde Pekah e Rezin vão contra Jerusalém e não prevalecem contra ela, é descrito em Segundo Reis 16:5. Esta é a história que já foi abordada neste podcast. E agora estamos vendo isso novamente no contexto das profecias de Isaías.
- John Bytheway: 00:12:43 Sempre tive uma pergunta sobre o momento exato da construção do túnel de Hezekiah. Foi em antecipação ao ataque assírio ou foi apenas para qualquer inimigo? Temos que ter um abastecimento de água em Jerusalém.
- Dr. Jason Combs: 00:12:59 Sim. O reino do sul de Judá está em guerra com os reinos vizinhos menores com bastante frequência, mas a ameaça maior, a ameaça monumental, é este império da Assíria que é muito maior. Portanto, Hezekiah provavelmente tinha todas essas ameaças em sua mente. Hezekiah, é claro, é filho de um Ahaz, então isso é um pouco depois do tempo de que estamos falando aqui mesmo.
- John Bytheway: 00:13:22 Mas eu sempre me perguntei: ele construiu isso por causa da Assíria especificamente ou por causa de que é inteligente estrategicamente ter um suprimento de água que está coberto que está dentro das paredes?
- Dr. Jason Combs: 00:13:36 Estamos vendo agora que na vida de seu pai, houve casos de cerco a Jerusalém, portanto havia em sua memória histórica viva, uma necessidade de acesso à água na época de Ezequias.
- Hank Smith: 00:13:52 Isto é realmente útil, Jason, porque se eu me lembro de minha lição de Segundo Reis, eu sei que Ahaz não estava excessivamente interessado em Jeová, no que Jeová tinha a dizer.

- Dr. Jason Combs: 00:14:02 Sim, o Segundo Reis diz que ele é um dos reis malvados, é isso mesmo. Ele tende a se alternar: temos um rei justo e um rei perverso, um rei justo e um rei perverso. Portanto, Ezequias será um rei justo seguindo Acáz.
- Hank Smith: 00:14:13 O filho de Aház.
- Dr. Jason Combs: 00:14:15 Isso mesmo. Vamos retomar no verso dois. "E foi dito na casa de David..." Então, mais uma vez, essa é a casa de Davi, que se refere ao reino do sul de Judá, ao rei lá, que é o rei Aház. "... dizendo, a Síria é confederada a Efraim". Assim, o país da Síria e o Reino de Israel do norte, chamado Efraim, uniram forças para vir contra o Reino de Judá do sul.
- Hank Smith: 00:14:43 Chegou ao reino do sul a notícia de que estes dois países estão se unindo contra eles. É esse tipo de "Whoa!".
- Dr. Jason Combs: 00:14:49 Sim, ele está um pouco preocupado. Diz: "E seu coração ficou comovido e o coração de seu povo enquanto as árvores da floresta se movem com o vento". Eles estão tremendo um pouco aqui.
- John Bytheway: 00:15:00 Oh, eu amo. Tenho "aspens tremendo" na minha margem aqui. Eles são apenas, "Aah...".
- Hank Smith: 00:15:05 Isso os deixa nervosos.
- Dr. Jason Combs: 00:15:07 Isso mesmo. Para pular um pouco para baixo, para conseguir mais da história, então nós iremos e alcançaremos o que Isaías mandou fazer, mas pularemos para os versículos cinco e seis, "Porque a Síria, Efraim e o filho de Remalias, tomaram maus conselhos contra ti", isto é, contra o rei, o rei Acáz, "dizendo: Subamos contra Judá, e o vexemos, e façamos uma brecha para nós e coloquemos um rei no meio dele, mesmo o filho de Tabeal".
- Dr. Jason Combs: 00:15:40 Então o plano, parece, destes dois reinos ao norte, Israel e Arã ou Síria, é invadir Judá, depor Acáz, colocar em seu lugar esta pessoa que de outra forma nada sabemos, esta é a única menção a ele, este filho de Tabeal, e colocá-lo em seu lugar presumivelmente com a suposição de que este filho de Tabeal estaria em aliança, então, com estes dois reinos ao norte, com Israel e Arã ou Síria.
- Dr. Jason Combs: 00:16:17 Há um pouco de debate sobre qual foi o propósito disto. Alguns pensam que foi para se defenderem contra a ameaça da Síria. Outros pensam que foi para fortalecer suas relações comerciais,

mas seja qual for a razão, Judah não está jogando bola, por isso decidiram que vão apenas entrar, depor o rei e colocar alguém em seu lugar que será solidário com eles. Então é esse o contexto quando tudo isso acontece.

- Dr. Jason Combs: 00:16:50 Agora Ahaz tem seu próprio plano. Vemos Ahaz promulgar este plano mais tarde no capítulo 16 do Segundo Reis. Portanto, vou ler aqui uma passagem do capítulo 16 do Segundo Reis em apenas um minuto. Mas neste ponto da história, este é apenas seu plano. Ele ainda não fez isto. Então, aqui vamos nós. Aqui está o que ele acaba fazendo no futuro. Agora ele está apenas planejando isso. Este é Segundo Reis 16,7-8: "Então Acaz enviou mensageiros a Tiglathpileser, rei da Assíria, dizendo: Eu sou teu servo e teu filho; sobe, e salva-me da mão do rei da Síria, e da mão do rei de Israel, que se levantam contra mim". E Acaz tomou a prata e o ouro que se achou na casa do Senhor e nos tesouros da casa do rei, e os enviou de presente ao rei da Assíria".
- Dr. Jason Combs: 00:17:40 Esse é o plano do Ahaz. O plano de Ahaz é Assíria ainda está bastante distante de mim. Ele tem que atravessar estes dois reinos antes mesmo de ser uma ameaça para mim, mas estes reinos são uma ameaça atual para mim, então eu vou para o império da Assíria e faço uma aliança com ele e o pago com os fundos do templo e alguns de meus próprios fundos. Isso o convencerá a estar do meu lado e virá e derrubará estes dois reinos ao meu norte.
- Hank Smith: 00:18:09 Mas nós não, certo?
- Dr. Jason Combs: 00:18:11 Mas não nós, presumivelmente.
- Hank Smith: 00:18:12 Não, não. Não, não.
- Dr. Jason Combs: 00:18:14 Sim. Esse é o plano dele. Agora, Isaías é aconselhado a ir entregar ao rei Ahaz uma mensagem para dizer a ele que não deveria decretar esse plano. E agora é onde vamos voltar para Isaías 7:3 para ver o que Isaías tem ordens para fazer. Então Isaías 7:3 começa: "Então disse o Senhor a Isaías: Vai agora ao encontro de Acaz, tu e Shearjashub teu filho, ao final do conduto da piscina superior na estrada do campo do lavrador". Não sei exatamente onde isso é, mas Isaías está recebendo aqui instruções muito específicas para saber exatamente para onde ir e encontrar o rei".
- Dr. Jason Combs: 00:18:55 Isto, a propósito, também revela um pouco mais de informação biográfica sobre Isaías. Isaías teve acesso ao rei. Ninguém podia

simplesmente subir e falar com um rei. Assim, Isaías talvez esteja na corte do rei como profeta da casa de Davi, portanto, ele tem acesso direto ao rei e é capaz de subir e ter esta conversa.

- Dr. Jason Combs: 00:19:19 Assim, eis o que Isaías deve dizer ao rei: "E dize-lhe: Presta atenção e cala-te; não temas, nem tenhas medo, nem desmaies". Lembre-se, eles já estão tremendo como o vento soprando as árvores. Portanto, "... não temam, nem desmaiem pelas duas caudas destas marcas de fogo fumegantes...". O firebrand é apenas um pedaço de madeira em chamas. Gosto da nova versão revisada do padrão de tradução, "... estes dois cepos ardentes de marcas de fogo". Continua, "... pela raiva feroz de Rezin com a Síria, e do filho de Remaliah". Esse é Pekah.
- Hank Smith: 00:19:58 Portanto, não tenha medo desses dois.
- Dr. Jason Combs: 00:20:00 Isso mesmo. E eu adoro a descrição deles como marcas de fogo ardentes. Eles já estão morrendo. Assim, a mensagem de Isaías é: "Esses caras não vão ficar por aqui por muito mais tempo, já estão se esgotando. Não é preciso se preocupar com eles". Não é com isto que você deve se preocupar". Assim, a mensagem de Isaías é: "Não faça nada a respeito disso". Na verdade, ele lhe dá um prazo específico no versículo oito, "... e dentro de três e cinco anos Efraim será quebrado, que não seja um povo". Essa é uma profecia do que vai acontecer em 7:22. Todo o reino do norte de Israel vai desaparecer completamente. Não será um povo.
- Hank Smith: 00:20:43 Certo. Israel será destruída. O reino do norte será disperso.
- Dr. Jason Combs: 00:20:46 Sim. Essa é a mensagem que Isaías entrega a Ahaz. É claro, isso não é suficiente. Ahaz não está disposto a seguir o conselho de Isaías. Isaías reconhece que vai precisar de mais, por isso começamos mais no versículo 10. "Além disso, o Senhor falou novamente a Acaz". Eis então a próxima mensagem de Isaías a Acaz. Uma mensagem não foi suficiente, então aqui está a próxima. "Pede-te um sinal do SENHOR teu Deus; pede-o ou na profundidade, ou na altura acima". Mas Acaz disse: "Eu não pedirei, nem tentarei o Senhor". Bem, mais uma vez, sabemos de Segundo Reis, não é que Ahaz esteja preocupado em tentar o Senhor, mas sim que ele não quer a resposta. Ele já decidiu o que vai fazer. Lemos sobre o que ele acaba fazendo no Segundo Rei 16, então ele não quer a resposta.
- Dr. Jason Combs: 00:21:34 Isaías agora vai continuar a dar-lhe o sinal de qualquer maneira, e aqui está começando em Isaías 7:14. "Portanto, o próprio

Senhor vos dará um sinal; eis que uma virgem conceberá, e dará à luz um filho, e chamará seu nome Emanuel". É aí que normalmente paramos, mas isso é apenas o início do sinal. O sinal continua. Eis o que ele descreve este Immanuel fazendo. "Manteiga e mel ele deve comer..." Agora, esses são dois itens de luxo que não estão facilmente disponíveis se você estiver em uma cidade sitiada. Portanto, vamos continuar aqui. "Manteiga e mel ele deve comer, para que saiba recusar o mal e escolher o bem". Essa não é a melhor tradução para lá. Manteiga e mel de forma alguma nos permite escolher o bem e recusar o mal. Portanto, uma tradução melhor ali é "no momento em que ele souber" recusar o mal e escolher o bem, portanto, "Manteiga e mel ele comerá no momento em que souber recusar o mal e escolher o bem".

- Dr. Jason Combs: 00:22:40 Em outras palavras, esta criança vai nascer. Quando ele tiver idade suficiente para saber a diferença entre o certo e o errado, podemos dizer que quando ele atingir a idade da responsabilidade, ele será capaz de comer manteiga e mel. A cidade não estará sitiada. Não haverá uma guerra.
- Dr. Jason Combs: 00:22:58 E continua: "Pois antes que a criança saiba recusar o mal e escolher o bem...". Portanto, novamente, antes que esta criança tenha atingido a idade da responsabilidade, "... a terra que abomináveis será abandonada de ambos os seus reis". Aí está ela. Esse é o sinal, dos dois reis dela, dois reis. Refere-se a esses dois países ao norte, ao reino de Israel governado por Pekah, filho de Remalias, e ao reino da Síria ou Aram, governado por Rezin. Diz-se: "Essas terras vão ser abandonadas por esses reis". Aqueles reis com os quais você está tão preocupado agora, eles vão desaparecer antes mesmo que esta criança tenha idade suficiente para saber a diferença entre o certo e o errado.
- Dr. Jason Combs: 00:23:39 Agora, o sinal continua com um aviso. "O Senhor trará sobre ti, e sobre teu povo, e sobre a casa de teu pai, dias que não vieram, dos dias em que Efraim partiu de Judá". Portanto, as coisas vão ficar ruins. As coisas vão ficar piores do que nunca desde as 9h30, desde o tempo após a morte de Salomão, quando estes dois reinos se separaram, desde que Efraim, o reino do norte de Israel, partiu de Judá. Então diz o que vai tornar as coisas tão ruins "até mesmo o rei da Assíria". Portanto, a questão é mais uma vez, Ahaz, não faça o que planeja fazer. Não vá e faça uma aliança com o rei da Assíria. Você está convidando problemas, mas é claro que ele não ouve.
- John Bytheway: 00:24:26 Estes versos, se você os lê muito rápido, você não percebe que 17 é uma espécie de profecia. Eu digo aos meus alunos: "Insira estas palavras". Agora eu poderia estar em grande dificuldade

para inserir palavras nas escrituras, mas as tenho inseridas na frente do 17: "Se não me ouvirdes, o Senhor trará sobre vós e sobre vosso povo e sobre a casa de vosso pai dias que ainda não chegaram". Porque é isto que Isaías diz: "Se não aceitardes este sinal, então é isto que vai acontecer". Isso é justo?

- Hank Smith: 00:24:56 Sim.
- Dr. Jason Combs: 00:24:57 Se você seguir em frente com seu plano, sim.
- John Bytheway: 00:24:59 Então: "O Senhor trará sobre ti e sobre teu povo a casa de teu pai"...
- Dr. Jason Combs: 00:25:02 Sim. E com bastante frequência, o Senhor está definitivamente consciente, talvez até fez com que Isaías tomasse consciência, de que o rei não vai escutar. No entanto, o profeta ainda entrega a mensagem para que as gerações futuras possam aprender com os erros das gerações passadas.
- Hank Smith: 00:25:21 Parece que o resto do capítulo é tudo o que o rei da Assíria vai fazer. Parece terrível.
- John Bytheway: 00:25:27 Os assírios eram uma superpotência brutal, certo?
- Dr. Jason Combs: 00:25:31 Absolutamente.
- John Bytheway: 00:25:32 Quem mais foi chamado para ir para lá e foi para o oeste em vez de Joppa?
- Hank Smith: 00:25:36 Sim, soa como Jonas.
- John Bytheway: 00:25:39 Sim.
- Dr. Jason Combs: 00:25:39 Vamos então falar um pouco sobre este sinal e como dar sentido a isto. Se isto é sobre alguém que vai nascer e crescer e antes de conhecer o bem e o mal, o problema que Ahaz está enfrentando vai desaparecer. Que criança é esta que nasce de uma virgem neste tempo? Como fazemos sentido?
- Dr. Jason Combs: 00:25:59 Bem, a primeira coisa que vale a pena ressaltar é que aquele comentário que Tripho, o judeu, fez a Justin, onde ele disse: "Na verdade, o verso não diz 'uma virgem', na verdade diz 'uma jovem mulher'". Há uma razão para isso. Em hebraico, a palavra aqui traduzida como "a virgem" é "ha-alma". A palavra "alma", sem relação com o profeta do Livro de Mórmon Alma, para aqueles que estudam nomes do Livro de Mórmon sugere que vem de um grupo diferente. O hebraico aqui "ha-alma" significa

simplesmente "jovem mulher". Agora as pessoas naquele tempo podem ter assumido que se esta fosse uma jovem mulher solteira, claro que ela seria virgem, mas isso só seria assumido. Isso não está necessariamente implícito na palavra. Também vale a pena notar que na verdade diz "a" jovem mulher. Ela tem esse "ha" no início. É "ha-alma".

- Dr. Jason Combs: 00:26:52 Parece que Isaías está apontando para uma jovem que está ali e que é conhecida pelo rei, dizendo: "Aquela jovem ali, a jovem que você vê bem ali, vai ter um filho e antes que esse filho tenha idade suficiente para saber a diferença entre o certo e o errado, esses dois reinos com os quais você está preocupado vão desaparecer. Portanto, não se preocupe com eles". Então, saltando centenas de anos agora para a frente no ano 200 AC, talvez até um pouco antes disso, o hebraico é traduzido para o grego.
- Dr. Jason Combs: 00:27:22 Há uma tradução grega da Bíblia hebraica que é feita para todos os judeus que estão vivendo fora da terra de Israel, em outras partes. A esta altura, Alexandre o Grande já chegou e convenceu a todos de que deveriam aprender um pouco de grego. Assim, muitos judeus instruídos que só sabem grego, por isso a Bíblia hebraica foi traduzida para o grego, e quando o é, esta passagem "ha-alma" é traduzida como "hay-parthenos" que literalmente é "a virgem". Mais uma vez, ela tem o artigo definido. Portanto, parece se referir a alguém que é conhecido que está definitivamente lá, mas tem esse significado mais específico. Poderia apenas ser assumido se essa pessoa for uma jovem donzela que ainda não é casada ou só casou recentemente, que ela é virgem. Essa poderia ser a suposição.
- Dr. Jason Combs: 00:28:07 Assim, os cristãos que usam a versão grega do Antigo Testamento, lêem esta passagem como "a virgem", enquanto os judeus que continuam a usar o hebraico leem "ha-alma" como "a jovem mulher". Esse era o debate que Justino estava tendo com Tripho, a judia.
- John Bytheway: 00:28:24 Você disse esta tradução grega, é essa a Septuaginta de que ouvimos falar?
- Dr. Jason Combs: 00:28:28 Sim, chama-se isso porque há uma tradição de que 70 estudiosos se reuniram e traduziram.
- Dr. Jason Combs: 00:28:34 Portanto, ao tentar descobrir quem é este Immanuel, não é realmente claro. Immanuel, que significa "Deus conosco", é isso que Immanuel significa. Poderia ser um título de rei. É o tipo de título real que poderia ser dado a alguém na casa de Davi, especialmente desde que Deus prometeu ao rei Davi, que Deus

estaria com o rei Davi. Portanto, o título "Deus conosco" é um termo apropriado para alguém nascido na casa de Davi. Alguns especularam que Emanuel poderia ser realmente o filho de Isaías, e Isaías poderia estar apontando para a esposa de Isaías, referindo-se a ela como a jovem mulher. A razão para isso tem a ver com um paralelo entre Isaías 7:14 e Isaías 8:1-3, onde somos apresentados ao segundo filho de Isaías, Maher-shalal-hash-baz.

Dr. Jason Combs: 00:29:32 Observe o paralelo aqui. É realmente interessante. Isaías 7:14 diz: "Antes que a criança saiba recusar o mal e escolher o bem, a terra que abominais será abandonada de ambos os seus reis", referindo-se a Emanuel. Depois, no capítulo 8:1-3 de Isaías, apresenta Maher-shalal-hash-baz. Então 8:4 diz: "Antes que a criança tenha conhecimento para chorar, meu pai e minha mãe, as riquezas de Damasco e o despojo de Samaria serão levados perante o rei da Assíria". Assim, a profecia paralela entre Isaías 7,16 e Isaías 8,4 levou alguns a pensar: "Ok, talvez Immanuel seja Maher-shalal-hash-baz. Isso é uma possibilidade, mas isso daria alguns outros saltos lógicos. Em particular, Immanuel é claramente parte da casa de David. Então, teríamos que concluir que talvez a esposa de Isaías seja parte da casa de David e dessa linhagem, a fim de fazer essa conexão.

Dr. Jason Combs: 00:30:35 Portanto, acho que deveríamos estar abertos a isso como uma possibilidade, mas acho que deveríamos hesitar em dizer que essa é a única leitura possível. Como sabemos pela leitura dessa passagem do Tripho, Tripho estava convencido de que esta é uma referência a Hezekiah. Há alguma dúvida sobre se Emanuel poderia ser Hezekiah por causa de algumas das datas de nascimento de Hezekiah como dadas em Segundo Reis. Mas as datas do Segundo Rei podem ser um pouco rápidas e soltas às vezes. Portanto, a resposta é: não sabemos ao certo quem é esse Emanuel, além de dizer claramente que é alguém no cumprimento original desta profecia é claramente destinado a Acaz, no tempo de Acaz e se refere a uma criança que Acaz observaria crescer para que ele soubesse quando este sinal fosse cumprido.

John Bytheway: 00:31:22 Sim, para o primeiro cumprimento. O Élder Jeffrey R. Holland disse sobre isto: "Há elementos plurais ou paralelos a esta profecia, como com tanto da escrita de Isaías". O significado mais imediato foi provavelmente centrado na esposa de Isaías, uma mulher pura e boa que deu à luz um filho nesta época, a criança se tornando um tipo à sombra do maior cumprimento posterior daquela profecia que seria realizada no nascimento de Jesus Cristo. O simbolismo e a dupla profecia adquirem importância adicional quando percebemos que a esposa de

Isaías pode ter sido de sangue real e, portanto, seu filho teria sido realza da linhagem de Davi. Aqui, mais uma vez, é um tipo de pré-configuração do grande Emanuel, Jesus Cristo o filho último de Davi, o rei real que teria nascido de uma virgem literal. De fato, seu título Immanuel seria levado aos últimos dias sendo aplicado ao Salvador na seção 128, versículo 22 da Doutrina e Convênios". Isso é do livro Cristo e o Novo Pacto, de Elder Holland, na página 79.

- Dr. Jason Combs: 00:32:28 Muito bom.
- Hank Smith: 00:32:28 Quero ouvir o que Matthew faz com isto.
- Dr. Jason Combs: 00:32:31 Portanto, esta interpretação, fico feliz que você tenha trazido à tona aquela citação de Elder Holland porque esta interpretação que estou compartilhando agora mesmo não é nova. Você pode ler sobre ela nos livros do Elder Holland, muitos livros publicados sobre os escritos de Isaías disponíveis no Deseret Book de Donald Perry a Victor Ludlow. Não tenho certeza de como Kerry Muhlestein lida com esta passagem. Eu sei que ele publicou recentemente um livro sobre Isaías e estará neste programa em breve, assim ele poderá compartilhar com vocês como ele lida com ela. Mas sei que esta interpretação que estamos procurando entender o próprio período de tempo de Isaías, é uma interpretação que já é familiar há algum tempo, mas que não parece ser tão comum em, digamos, uma aula de doutrina evangélica. Creio que conhecer este contexto nos ajuda a apreciar ainda mais o que Mateus faz com esta passagem.
- Dr. Jason Combs: 00:33:21 Vamos falar sobre isso agora. Este Emanuel e esta profecia sobre este sinal está definitivamente relacionada a uma preocupação sobre a casa de David. A profecia é introduzida no capítulo 7:13, dizendo: "Ouvi agora, ó casa de Davi", depois que introduz esta profecia sobre Emanuel. Ela menciona Immanuel mais uma vez no capítulo 8, no capítulo 8:8, onde fala sobre o que o rei da Assíria vai fazer. Diz: "E ele", referindo-se ao rei da Assíria, "passará por Judá; transbordará e passará, chegará até o pescoço; e o estiramento de suas asas encherá a largura de tua terra, ó Emanuel". Para que, ali, seja dirigido a Emanuel como se fosse a um futuro rei de Israel que se preocupará com o transbordamento da Assíria. Portanto, este é definitivamente um forte foco na realza.
- Dr. Jason Combs: 00:34:18 Então, apenas para resumir bem rápido o que sabemos sobre Immanuel a partir desta passagem em Isaías, sabemos que a criança Immanuel nasceu na vida de Ahaz, que a mãe de Immanuel estava presente ou era conhecida de Ahaz, que a

profecia era para Ahaz e assumiu que ele iria observar o menino Immanuel crescer, que a terra de Judá em algum sentido pertence a Immanuel, como acabamos de ver. O Emanuel, portanto, é um herdeiro davídico.

- Dr. Jason Combs: 00:34:47 Então o que está acontecendo no evangelho de Mateus, onde ele cita esta passagem após sua descrição do nascimento de Jesus e diz que ela está cumprida. Lembramos que no início de nosso podcast de hoje, falamos sobre como a palavra "cumprimento" tem uma ampla gama de significados. Às vezes assumimos que o único significado de cumprimento de profecia é quando um profeta no passado viu algo acontecer, e essa coisa acontece exatamente dessa forma, e isso é cumprimento. Bem, isso é um tipo de cumprimento, mas não é o único tipo de cumprimento.
- Dr. Jason Combs: 00:35:24 Outro uso do termo "cumprido" pode significar "para preencher uma profecia, para cumprir ou completar mais completamente uma profecia". Acho que é assim que Mateus está usando o termo "cumprido". Ele está sugerindo que tanto quanto um rei davídico passado pode ter sido um cumprimento inicial ou parcial dessa profecia de Isaías, Jesus preenche mais completamente essa profecia. Ele a cumpre.
- Dr. Jason Combs: 00:35:54 Eis porque eu penso assim. Há pelo menos duas maneiras diferentes de pensarmos sobre o que Matthew está fazendo. Uma possibilidade é que Mateus acredita que Isaías sete não tem nada a ver com o rei Acaz e foi uma predição direta do nascimento de Jesus. Eu digo que é uma possibilidade porque você pode ver parte disso acontecendo nos escritos judeus no mesmo período de tempo que o evangelho de Mateus, nos Pergaminhos do Mar Morto. Os Manuscritos do Mar Morto têm um estilo de escrita chamado Peshet ou Peshet. E um Peshet, que literalmente é traduzido como algo como "é interpretado", é assim que muitas vezes é traduzido. Ele dá uma citação de uma profecia e diz: "é interpretado", e depois dá a interpretação. Os Pergaminhos do Mar Morto tendem a interpretar tudo como lidando com o fundador da comunidade dos Pergaminhos do Mar Morto, alguém que eles chamam de Professor da Justiça, e Roma é muitas vezes o mau da fita.
- Dr. Jason Combs: 00:36:44 Então é uma possibilidade, mas não estou convencido. Acho que Mateus está familiarizado com Isaías. Acho que ele sabe o que estava acontecendo no Antigo Testamento. A razão pela qual eu acho que isto é porque esta não é a única vez em Mateus que ele pega uma passagem que era sobre outra coisa e a faz sobre Jesus.

- Dr. Jason Combs: 00:37:05 Deixe-me dar-lhe um outro exemplo. Ao longo de Mateus um e dois, há várias destas passagens de cumprimento. No capítulo dois de Mateus, ele já descreveu como a família de Jesus o leva e foge após seu nascimento para escapar de Herodes. Herodes, o Grande, está matando todas as crianças de Belém. Então, ele os leva e foge para o Egito. Depois fala sobre o retorno deles do Egito e Mateus diz isto. Portanto, este é Mateus 2:15. Mateus descreve como eles permaneceram no Egito "até a morte de Herodes: para que se cumprisse o que foi dito do Senhor pelo profeta, dizendo: Fora do Egito chamei meu filho". Agora sabemos que profecia é essa, que vem de Oséias. Isso é Oséias, capítulo 11.
- Dr. Jason Combs: 00:37:51 Então aqui está a passagem agora em Oséias: "Quando Israel era uma criança, então eu o amava, e chamei meu filho para fora do Egito". Agora, no contexto de Oséias, esta profecia "Do Egito, eu chamei meu filho", refere-se ao povo de Israel como se fosse filho de Deus, e Deus chamando-o para fora do Egito é uma descrição do Êxodo conduzido por Moisés e depois por Josué para a terra prometida. Na verdade, sabemos que é disso que se trata, porque podemos continuar lendo aqui. Ele descreve como Israel faz, quando Deus os chama para fora do Egito como seu filho, eles não seguem a Deus. No versículo dois, continua e descreve como eles se sacrificaram aos Baalins e queimaram incenso para esculpir imagens. Portanto, Israel não se sai muito bem quando são chamados para fora do Egito.
- Hank Smith: 00:38:46 É bastante claro de quem Hosea estava falando.
- Dr. Jason Combs: 00:38:49 Absolutamente. Então, por que no mundo Mateus diria que Jesus cumpre isto? Porque Jesus o faz. Porque Jesus cumpre isto de uma maneira que Israel não poderia. Israel foi chamado para fora do Egito por Deus, como filho de Deus, e mesmo assim eles se afastaram, adoraram os Baalins e os falsos deuses, falsos ídolos.
- Dr. Jason Combs: 00:39:13 Jesus, porém, chamado fora do Egito também passa algum tempo no deserto, também é tentado nesse deserto por 40 dias e 40 noites, não 40 anos, e não cede à tentação depois desse tempo no deserto. Jesus cumpre este chamado ao filho de Deus de uma forma que Israel nunca pôde, e o faz por Israel. Assim, todas as promessas do pacto que Deus fez com Israel são mais plenamente cumpridas, são cumpridas no ministério de Jesus Cristo.
- Hank Smith: 00:39:52 Isso é fantástico. O Salvador cumpre mais plenamente estas profecias pela maneira como vive do que aqueles sobre os quais a profecia original provavelmente era.

- John Bytheway: 00:40:02 Mais amplo? Sim. É uma maneira mais ampla de aplicar essa idéia de cumprimento. Eu realmente gosto do que você fez com isso, Jason. Completa-o. É uma outra dimensão da mesma.
- Dr. Jason Combs: 00:40:14 Sim. Então vamos agora pegar essa idéia e voltar para a passagem em Isaías.
- Dr. Jason Combs: 00:40:19 Mateus cita essa passagem depois de descrever o nascimento de Jesus. Como vimos, essa passagem tem algo a ver com a realeza davídica, com a preocupação de que Acáz seria substituído no trono por outro rei. Ahaz era descendente do rei Davi. Ele é uma preservação da linha davídica. Lembrem-se, a esta altura sua audiência, se eles estão sintonizados e sendo fiéis e ouvindo todas as semanas, eles sabem que no capítulo sete do Segundo Samuel, Deus fez uma promessa a Davi. Segundo Samuel 7:16, Deus disse a Davi em referência a seus descendentes: "A tua casa e o teu reino serão estabelecidos para sempre diante de ti; o teu trono será estabelecido para sempre". Há também em Isaías 7, uma preocupação de que a linha davídica será interrompida, de que o rei será deposto. E o que vai acontecer com a linha davídica? Bem, Isaías faz uma promessa de que a linha davídica continuará através de Emanuel e que a Assíria ou Síria ou Israel não poderão depor o rei.
- Dr. Jason Combs: 00:41:30 Agora, Matthew está ciente deste contexto? Mateus está consciente de que Isaías é tudo sobre esta questão de realeza? Eu acho que ele está. Se olhássemos para o evangelho de Mateus, repare como o evangelho de Mateus começa. Capítulo um, versículo um, "O livro da geração de Jesus Cristo, o filho de Davi". Imediatamente, a primeira figura do Antigo Testamento que Mateus menciona: o filho de Davi. Quando Mateus dá sua longa genealogia, há um grande número de reis nessa genealogia. Cristo é uma descendência da linha davídica. Há muitos reis nessa genealogia. No entanto, de toda essa genealogia, apenas um deles é nomeado como rei. Alguma adivinha quem é esse? É o rei David, que está no versículo seis, "e Jesse gerou David o rei, e David o rei gerou Salomão". Quando José é mencionado em Mateus capítulo 1:20, é José, filho de Davi, como o anjo se dirige a ele mais tarde no início do capítulo dois, quando vêm os sábios, quando vêm os magos: "Onde está aquele que nasceu rei dos judeus?"
- Dr. Jason Combs: 00:42:41 Portanto, Mateus está absolutamente ciente de que tudo isto é sobre realeza, e por isso não deve nos surpreender de forma alguma que quando Mateus se volta para Isaías, ele esteja lendo isto como sendo sobre realeza e vendo Jesus como cumprindo mais plenamente esta promessa de realeza.

- Dr. Jason Combs: 00:42:58 Agora eu mencionei antes que o rei Davidic prometeu que o trono do rei David continuaria. É claro que sabemos, e Matthew estava bem ciente, que isso não aconteceu. Muito tempo depois da Assíria, quando o império babilônico aparece, eles conquistam o reino do sul de Judá. Eles levam Judá em cativo para a Babilônia. Eles os levam para o exílio. Essa é a última vez que há um rei da linhagem de Davi no trono, mas observe como Mateus termina sua descrição da genealogia. Ele a resume desta forma. "Portanto, todas as gerações de Abraão a Davi são 14 gerações". Lá está David novamente, de Abraão a David. "E de Davi para o transporte para a Babilônia são 14 gerações". Então agora os leitores de Mateus estão pensando: "Oh, Babilônia? Foi aí que perdemos a realeza davídica". E aqui está a parte final: "E do transporte para a Babilônia até Cristo são 14 gerações".
- Dr. Jason Combs: 00:44:03 Ele está preparando seus leitores para entender que Cristo é a continuação desta promessa davídica, uma promessa que nunca poderia ser plenamente cumprida pelos reis, uma promessa de um trono eterno davídico. Mateus estava dizendo que seus leitores têm que entender que Jesus é o único que cumpre plenamente isso, portanto não deve ser surpresa para nós que Mateus escolha esta passagem de Isaías capítulo 7:14, uma passagem sobre a preservação da linha davídica através de um filho chamado Emanuel, Deus conosco, como uma passagem perfeita para descrever Jesus e para mostrar como Jesus cumpre mais plenamente todas as promessas que Deus fez a Davi. É claro, ele também está mostrando que Jesus cumpriu todas as promessas que Deus fez a Abraão e a Israel.
- Hank Smith: 00:44:55 Eu adoro isto, Jason. Eu adoro, um, nós o tomamos em seu contexto original e isso é crucial. Não apenas saltamos diretamente para o futuro, apenas saltamos diretamente para: "Oh, isto é sobre Jesus".
- Hank Smith: 00:45:07 Segundo, você nos mostrou que Matthew não é uma prova de texto. Na verdade, ele está fazendo algo muito mais rico do que pegar um verso dizendo: "Isto é sobre Jesus". Ele está dizendo: "Olhe, Deus se lembra de sua promessa desde o Segundo Samuel sete, e eu vou usar esta profecia de Isaías para lhe mostrar que ele se lembra dessa promessa".
- Hank Smith: 00:45:26 Então, usamos as ferramentas que você nos deu e isso se tornou muito mais matizado e bonito. Eu adoro a idéia de que Matthew sabe exatamente o que está fazendo. Ele não é uma prova de texto. Ele não está apenas pegando um verso dizendo: "Isto é sobre Jesus". Ele está usando isto... Cara, isso é muito bem feito. Gosto muito mais desta idéia de Jesus, que os

- cumprimento. Isso é algo em que eu não tinha pensado antes.
- Dr. Jason Combs: 00:45:48 Sim, ou os preenche, ou os realiza.
- Hank Smith: 00:45:52 De uma forma que a pessoa original não poderia.
- John Bytheway: 00:45:54 Uma das coisas que li naquele versículo de Mateus sobre a grafia do nome David, o dalith-vav-dalith, e o valor numérico de 14, é que Mateus gostava de 14. É meio divertido se você já esteve na Igreja da Natividade para descer abaixo no local tradicional que marca o local do nascimento de Jesus é marcado com uma estrela de 14 pontas. Acho que todos estão tentando dizer: "Olha, filho de David". O que parece o que Mateus está tentando fazer: "Filho de Davi". Está vendo isto?"
- John Bytheway: 00:46:28 Você mencionou Jay e Donald Perry. Eles escreveram este livro com Tina Peterson chamado Understanding Isaiah. Eu gostei porque me ajudou a dar sentido a ele. Isaías sete é a profecia de Emanuel. Que Isaías oito é o primeiro cumprimento Maher-shalal-hash-baz, o filho. E que Isaías nove é o cumprimento de Jesus: "Porque para nós nasce um filho, para nós é dado um filho". Há três capítulos seguidos que têm três profecias de nascimento seguidas. Assim, para mim, eu gostei um pouco da profecia de Emanuel, o primeiro cumprimento e depois o último cumprimento.
- Dr. Jason Combs: 00:47:06 Acho que essa é uma maneira muito agradável de lê-la a partir de nossa perspectiva. É claro que um judeu como o amigo de Justin, Tripho, veria até mesmo o capítulo nove como referindo-se ao futuro rei israelita. Todos esses capítulos parecem abordar eventos que acontecem na época deste sírio-efraimita, então eles veriam até aquele que é descrito como um maravilhoso conselheiro e poderoso de Deus como sendo títulos teofóricos dados a este grande rei israelita que viria junto.
- John Bytheway: 00:47:36 Ou poderiam dizer que o Jesus que veio, parece que ele está descrevendo um Messias político, não apenas um Messias espiritual.
- Dr. Jason Combs: 00:47:45 Acho interessante, aquela passagem no capítulo nove, esta é Isaías 9:6: "A nós nasce uma criança, a nós é dado um filho, o governo deve estar sobre seus ombros". E estou citando de memória por causa do Messias de Handel. Conhecemos tão bem o Messias de Handel que lemos isto e pensamos: "A quem isto poderia se referir além de Jesus"?

- Dr. Jason Combs: 00:48:07 É interessante quando olhamos as coisas que os primeiros cristãos escreveram sobre esta passagem, eles pensaram que tinham que convencer as pessoas de que era sobre Jesus porque na época ninguém lia isso e assumiam que era. Na verdade, essa passagem sobre o nascimento de uma criança, que não é citada em nenhum lugar do Novo Testamento, está sendo sobre Jesus. Só depois dos tempos do Novo Testamento é que alguns cristãos leram isso e disseram: "Ah, isso é sobre Jesus".
- Dr. Jason Combs: 00:48:34 Só para dar um exemplo, há um cristão chamado Tertuliano que está escrevendo no final do segundo século, início do terceiro século. Ele está escrevendo uma obra contra outro cristão chamado Marcion. Isto está em sua obra contra Marcão e no livro três capítulo 19, onde ele cita esta passagem. E ele diz: "Isaías diz: 'porque para nós nasceu uma criança'". Depois ele diz: "O que há de novo nisso, a menos que ele esteja falando do filho de Deus". Tertuliano está tentando ser persuasivo aqui e diz: "Por que isso seria significativo dizer que uma criança nasce a menos que se refira a uma criança especial, portanto deve ser Jesus". Então ele continua: "A nós é dado um cujo governo é colocado sobre seus ombros". Qual dos Reis alguma vez exhibe o sinal de seu domínio sobre seu ombro e não antes uma coroa sobre sua cabeça ou um cetro em sua mão ou alguma marca de vestuário apropriado? Não, somente o novo rei dos novos tempos, Jesus Cristo, o rei da nova glória levantou sobre seu ombro seu próprio domínio e majestade, que é a cruz, que de agora em diante, como nossa profecia anterior declarou, ele fez como o Senhor reinou da árvore".
- Dr. Jason Combs: 00:49:49 Assim Tertuliano vê nesta profecia, o governo estando sobre seus ombros, não tão metafórico, como carregando o peso sobre os ombros, sendo ele tomando sobre si o governo do mundo, o governo estando sobre seus ombros, o Reino de Deus sobre seus ombros. Mas eu acho interessante que ele tenha que fazer um argumento para isto. Ele tem que persuadir os primeiros cristãos de que esta passagem é sobre Jesus porque nem todos a viam dessa maneira, mesmo naquele período, mesmo mais de cem anos depois que os autores do evangelho escreveram seus evangelhos.
- Hank Smith: 00:50:23 Pessoal, isto tem sido muito útil porque, em minha mente, parte de adorar ao Senhor é adorar ao Senhor com nossa mente, aprendendo estas pequenas frases e conexões com o Novo Testamento, com o Antigo Testamento. Para mim, isto é parte da minha adoração. No entanto, posso ver que alguém ficaria do tipo: "Obrigado por toda esta informação, pessoal. O que eu faço com ela?".

- Hank Smith: 00:50:42 Eu queria ler para vocês um livro de alguém que eu simplesmente adoro. Seu nome é John Bytheway. John, isto pode envergonhá-lo um pouco. Isto está no livro Isaías para Airheads. Há uma pequena seção que diz: "Como este capítulo me ajuda hoje?". E sobre este capítulo, John, você escreveu... Vamos ver se você consegue se lembrar do que escreveu. "Eu realmente duvido que o Senhor queira que estudemos Isaías para que saibamos sobre Pekah ou Damasco ou sobre o filho de Remaliah. No julgamento final, acho que não seremos questionados sobre a situação geopolítica no Oriente Médio. Para mim, a maior lição neste capítulo é a promessa de Emanuel, a garantia de que Deus está conosco. Creio que este capítulo trata do perigo de perseguir alianças tolas ao invés de um relacionamento com o maior aliado de todos". John, isto é realmente bom. Você está fazendo um ótimo trabalho aqui.
- Hank Smith: 00:51:32 "Isaías estava tentando dizer a Acaz que não importa se a Síria está com você ou Israel está com você". O que importa é que Deus está com você". Essa é uma aplicação maravilhosa, John, destes capítulos.
- Dr. Jason Combs: 00:51:44 Acho que, na verdade, esse é precisamente o ponto que Matthew está tentando fazer. Eu mencionei que Matthew ama em seus dois primeiros capítulos para falar sobre o cumprimento da profecia. Acho que o que ele está fazendo é, na verdade, colocar seus leitores à procura disto constantemente ao longo de seu evangelho. Mas a primeira passagem de cumprimento é esta que ele cita de Isaías. Ele a cita um pouco diferente de Isaías porque ele nos dá a interpretação do nome Immanuel. Isaías não nos fornece isso, Mateus sim. Mateus nos diz: "Emanuel significa Deus conosco". E quem melhor para cumprir um nome que significa "Deus conosco" do que Jesus Cristo?
- Dr. Jason Combs: 00:52:27 Na verdade, no final do evangelho de Mateus, Mateus volta a essa idéia. Ele relata o relato dos discípulos de Jesus reunidos para encontrar Jesus agora ressuscitado em uma montanha na Galiléia, depois Jesus dá sua comissão final aos apóstolos de lá. E as palavras finais que ele lhes diz em Mateus capítulo 28:20 são Jesus dizendo a seus discípulos qual a mensagem a ser transmitida à medida que eles saem em seu nome. Jesus sugere a seus discípulos que eles devem ensinar a eles, àquelas pessoas que eles estão ensinando, "a observar todas as coisas que eu vos tenho ordenado". Então Jesus diz isto, estas são as palavras finais do evangelho de Mateus: "E eis que estou sempre convosco, mesmo até o fim do mundo". Amém". Que promessa, e uma promessa derivada desta profecia dada centenas de anos antes por Isaías ao rei Acaz.

- Hank Smith: 00:53:30 Oh, que conexão.
- John Bytheway: 00:53:32 Pensar em todos os domingos, ouvir aqueles jovens maravilhosos dizerem que podem ter sempre seu Espírito para estar com eles, todas as semanas. Essa é a questão. Deus está conosco. Ele pode estar conosco. Essa é a promessa de Emanuel.
- Hank Smith: 00:53:51 A primeira profecia que Mateus diz que Jesus cumpriu mais plenamente é esta profecia de Isaías, Emanuel, que está sendo interpretada como "Deus conosco". É Mateus 1:23. E Mateus termina, eu nunca vi isto antes, Mateus 28, a última coisa que Jesus diz: "Eu estou sempre com você". Quero dizer, Jasão, que conexão. Uau.
- Dr. Jason Combs: 00:54:15 Estou ansioso para o Novo Testamento.
- Hank Smith: 00:54:17 Sim. Eu também. Nós já estamos olhando, dizendo: "Certo, o que vamos fazer? Quem vamos trazer no nosso programa"? Jason, você vai ser um desses. Gostaria que pudéssemos continuar versos por versos, mas acho que teremos que fazer uma versão ampliada do nosso podcast. Ainda temos Mateus capítulo 9, 10, 11, e 12. Jason, o que você quer que vejamos nestes capítulos?
- Dr. Jason Combs: 00:54:36 Deixe-me apenas resumir o que está acontecendo aqui, então podemos nos concentrar em apenas algumas partes para embrulhar as coisas hoje. Nove a 11 continuam as profecias que já temos visto. Esta é uma continuação das profecias durante a Guerra Sírio-Efraimita. Misturadas aqui estão as chamadas ao arrependimento com promessas de um futuro melhor, com algumas repreensões. Por exemplo, 9:1-7, isso é definitivamente promessa de um futuro melhor seguida imediatamente no capítulo 9:8 até 10:4 por uma reprimenda de Israel e Judá. E se você olhar para 10:1-2, voltamos ao tema da repreensão de Israel e Judá por seu abuso contra os pobres. "Ai daqueles que decretam decretos iníquos, e que escrevem o desgosto que prescreveram, e afastam os necessitados do julgamento, e para tirar o direito aos pobres do meu povo, para que as viúvas sejam sua presa, e para que roubem os órfãos de pai"! Por isso, mais uma vez, temos em Isaías uma e outra vez uma repreensão central de Israel e Judá.
- Dr. Jason Combs: 00:55:47 Deus diz que a Assíria virá sobre Israel, e isto às vezes é retratado em Isaías como uma ferramenta, a Assíria é retratada como uma ferramenta que Deus está usando para punir.

- Hank Smith: 00:56:03 A propósito, meus alunos sempre riem disso. Eles riem sempre disso quando eu digo: "Deus olha para a Assíria e diz: Ferramenta". Acho que ferramenta é um termo que eles usam para... É como um insulto.
- Dr. Jason Combs: 00:56:16 Acho interessante que ele os use como ferramenta, mas então Deus também está preocupado que a Assíria se vanglorie de como eles foram usados como ferramenta. Assim, no 10:5-19 de Isaías, Deus então se volta para repreender a Assíria. Veja, por exemplo, às 10:15. Esta é uma das maiores repreensões de uma ferramenta. Ele diz: "Será que o machado deve se vangloriar contra ele que com ele se heweth"? Então o machado vai se virar para a pessoa que o usa e se vangloriar: "Sou eu quem faz todo o trabalho". Ele continua: "Ou será que a serra se engrandecerá contra ele que a sacode?" Seu ponto é: "Não, Assíria". Você não tem motivos para se vangloriar. Isto não é obra sua, eu estou permitindo que isto aconteça".
- Hank Smith: 00:57:07 Então, se meu martelo se virasse e falasse comigo, antes de mais nada, eu ficaria um pouco chocado. Segundo, se estivesse me dizendo como foi ótimo, eu diria: "Bem, veja como você é ótimo sem mim".
- Dr. Jason Combs: 00:57:17 Sim. Então Deus está colocando a Assíria em seu lugar aqui mesmo. Depois disso, recebemos outra promessa de um futuro melhor no capítulo 10:20-21. Recebemos mais sobre a punição pela mão da Assíria e como ela faz parte do plano de Deus e logo estará terminada no capítulo 10:24-25. Depois fala sobre como haverá paz, que é descrita de forma muito poética no capítulo 11:6-9. A paz é descrita como uma época em que uma criança pode brincar no buraco de uma áspide.
- John Bytheway: 00:57:55 O leão e o cordeiro deitados juntos.
- Dr. Jason Combs: 00:57:57 Ou o lobo e o cordeiro, sim, e o leopardo com a criança no versículo seis. Uma promessa de que o fim de tudo isso será a paz.
- Dr. Jason Combs: 00:58:08 Então o capítulo 12 é uma espécie de conclusão para a profecia. Então a profecia termina no final do 11. Então o capítulo 12 está concluindo tudo o que aconteceu, reconhecendo que tudo isso é obra de Deus e que graças e louvor são devidos a Deus por sua misericórdia, por seu plano, por tudo o que Deus está fazendo para salvar seu povo, mesmo que possa parecer que não está acontecendo muita salvação. A preparação deste justo remanescente é para o bem de Israel.

- Hank Smith: 00:58:41 Portanto, o capítulo 12 é tão bom para nós no bom e no ruim, porque tudo isso se destina a nos salvar.
- Dr. Jason Combs: 00:58:47 Sim. Embora estes capítulos nove a 11 sejam realmente uma continuação do que aconteceu a partir do capítulo seis, falando sobre estes eventos durante a Guerra Sírio-Efraimita e as profecias de Isaías ao povo para então adverti-los do que estava por vir e para encorajar os justos a terem esperança num futuro pacífico, mesmo que a Assíria estivesse sofrendo com eles e houvesse uma ameaça de maior violência. Apesar deste contexto, mais uma vez, há maneiras pelas quais estas palavras ecoam através do tempo. Acho que é muito fácil ler-nos nestes capítulos ou comparar estes capítulos ao nosso povo, como diria Néfi.
- Dr. Jason Combs: 00:59:25 Estou pensando particularmente em passagens como as do capítulo 11:11-12. Deixe-me lê-las rapidamente: "E acontecerá naquele dia, que o Senhor porá sua mão novamente na segunda vez para recuperar o remanescente de seu povo...". Há aquela menção daquele justo remanescente novamente, "... o remanescente de seu povo, que será deixado, da Assíria, e do Egito, e de Patros, e de Cush, e de Elam, e de Shinar, e de Hamath, e das ilhas do mar".
- Hank Smith: 00:59:55 De todos os lugares, soa como.
- Dr. Jason Combs: 00:59:57 Sim. "E ele levantará um estandarte para as nações, e reunirá os párias de Israel, e reunirá os dispersos de Judá dos quatro cantos da terra". Penso que assim como Mateus leu nestes capítulos e viu neles o cumprimento de Jesus, ou Jesus cumprindo mais plenamente estes eventos, penso que nós, como santos dos últimos dias com o comando de ir ao mundo e reunir Israel, podemos ler nestas passagens um cumprimento mais pleno em nossos próprios dias.
- Dr. Jason Combs: 01:00:28 Este tem sido, naturalmente, um dos principais focos do Presidente Nelson. Ele deu aquela maravilhosa palestra em outubro de 2020. Estou pensando na palestra de 2020: "Que Deus prevaleça". Ele diz: "Durante séculos, os profetas têm predito esta reunião e ela está acontecendo agora mesmo como um prelúdio essencial para a segunda vinda de nosso Senhor". É a obra mais importante do mundo". Este encontro pré-milenar é uma saga individual de expansão da fé e da coragem espiritual para milhões de pessoas. E como membros da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias ou do Pacto dos Últimos Dias de Israel, fomos encarregados de ajudar o Senhor com esta obra essencial". Penso que uma passagem como esta em Isaías é definitivamente uma passagem que ressoará conosco como

santos dos últimos dias hoje, dada nossa responsabilidade dos últimos dias de ir ao mundo e reunir Israel.

- Hank Smith: 01:01:21 Isso é fantástico. Ler versos como este pode dizer por que tantos profetas de hoje disseram, profetas ao longo dos tempos olharam para baixo até os dias de hoje.
- John Bytheway: 01:01:30 Gosto que estejamos vendo o que falamos sobre a criação de um alferes para a nação. Antes, isso eram os exércitos assírios. Agora, é o começo de uma reunião dos últimos dias. Diz no versículo 10 que, "Naquele dia, haverá uma raiz de Jessé, que significará um estandarte do povo". Depois, no versículo 12, "ele constituirá um estandarte para as nações". Então, há aquela reunião. E notem, quatro cantos da terra. Portanto, a dispersão é mundial. Eles estão em todos os lugares. Vá trazê-los para dentro.
- Dr. Jason Combs: 01:02:01 Sim. De certa forma podemos pensar nisso como a contrapartida ao trabalho do templo que fazemos hoje. Nosso trabalho no templo é parte da união dos povos através das dispensações em preparação para a segunda vinda de Jesus Cristo. A dispersão estava influenciando a nação. A dispersão do povo escolhido por Deus em todo o mundo para ser aquele fermento ou aquele sal da terra.
- John Bytheway: 01:02:28 Em minhas aulas, gosto de chamar isso de uma dispersão feliz porque espalhou o sangue de Israel por toda parte, por isso agora seria difícil encontrar alguém que não seja a casa de Israel e como vamos reuni-los.
- Dr. Jason Combs: 01:02:40 Sim.
- Hank Smith: 01:02:41 Isso é ótimo, John. É como tentar encontrar o fermento após o pão ter sido cozido. É durante todo o processo. Você não pode escolhê-lo de volta.
- Hank Smith: 01:02:49 Isaías conclui com o capítulo 12, Jason, que para mim é um dos capítulos mais belos que vamos estudar esta semana. Este capítulo 12 vale apenas a pena ler em voz alta. "E naquele dia dirás: Ó Senhor, eu te louvarei; embora estivesse zangado comigo, a tua ira se desviou, e tu me consolaste. Eis que Deus é minha salvação; confiarei e não terei medo, pois o Senhor JEOVÁ é minha força e meu canto; ele também se tornou minha salvação". É muito raro, não é, Jasão, que eles deixem Jeová?
- Dr. Jason Combs: 01:03:24 Sim, é. Absolutamente. Normalmente é capitalizado, tudo em maiúsculas LORD.

- Hank Smith: 01:03:29 Sim. Neste aqui, é tudo bonés JEHOVAH. Verso três: "Portanto, com alegria tirareis água dos poços da salvação". Isto é, esta é a caneta do céu. Esta é a bela linguagem. E naquele dia, direis: Louvado seja o Senhor, invocai seu nome, declarai seus feitos entre o povo, fazei menção de que seu nome é exaltado. Cantai ao Senhor, porque ele fez coisas excelentes; isto é conhecido em toda a terra. Clama e grita, habitante de Sião; pois grande é o Santo de Israel no meio de ti". Uau". Esses são alguns poderosos seis versículos. O que vocês vêem ali?
- Dr. Jason Combs: 01:04:07 Estou imediatamente pensando no que João apontou anteriormente quando estávamos discutindo a passagem de Isaías seis onde Isaías grita: "Senhor, quanto tempo? E João salientou que isso ecoa nas palavras de Joseph Smith na prisão de Liberty: "Senhor, quanto tempo?". E nas palavras de outros.
- Dr. Jason Combs: 01:04:25 Penso que, nos momentos de nossas provas, sentimos que precisamos gritar: "Senhor, quanto tempo?" Pode parecer que as provações nunca vão terminar. E no entanto, a bela promessa aqui é que chegará um momento em que olharemos para trás e elas parecerão apenas um momento, e nós seremos curados. Seremos capazes de cantar para Deus: "Tu me consolaste".
- Hank Smith: 01:04:54 Jason, você mencionou os momentos de julgamento. Pensei nesta conversa Mountains to Climb pelo Presidente Henry B Eyring, "Quando vêm os duros julgamentos...". Note que ele não diz "se". "Quando as provas duras vierem, a fé para suportá-las bem estará lá". Construído como você pode agora notar, mas pode não ter no momento, que você agiu sobre o puro amor de Cristo servindo e perdoando os outros como o Salvador teria feito. Você construiu uma base de fé a partir do amor como o Salvador amou e serviu por Ele. Sua fé nEle levou a atos de caridade que lhe trarão esperança". Então ele acrescenta isto. "Nunca é tarde demais para fortalecer o alicerce da fé". Isso me parece como o capítulo 12 de Isaías.
- Dr. Jason Combs: 01:05:39 Isso me faz pensar na recente palestra do Presidente Nelson onde ele nos deu alguns auxílios visuais onde ele caminhou até a fundação do Templo de Salt Lake enquanto ele está sendo fortalecido.
- Hank Smith: 01:05:49 Ele nos pediu que fortalecêssemos nossos próprios fundamentos espirituais. Jason, tivemos um grande dia hoje, Isaías capítulos um a 12. Como você resumiria isto?
- Dr. Jason Combs: 01:05:58 Se há algo que eu quero que nossos ouvintes saibam é, antes de tudo, que você pode entender Isaías. Isso é possível. Você pode

fazer isso. Então, faça isso, leia Isaías. Quando o fizer, leia-o por sua beleza, por sua poesia. Leia-o por seu testemunho da obra de Deus entre seu povo. Leia Isaías pelo que significou no tempo de Isaías e leia Isaías pelo que significa para você hoje. Todas as formas que Isaías ecoou através do tempo. Ou, como Jesus Cristo colocou para os nefitas, leia-o sabendo que tudo o que Isaías falou foi e será. Portanto, acho que esta é a mensagem.

- Hank Smith: 01:06:42 Antes de deixá-lo ir, Jason, acho que nossos ouvintes estariam interessados em sua jornada como um estudioso da Bíblia e como um santo crente dos últimos dias. Como tem sido essa viagem para você?
- Dr. Jason Combs: 01:06:55 Eu me tornei um estudioso da Bíblia porque sou um santo crente dos últimos dias. Esses dois para mim são um e o mesmo. Eu sou um convertido à igreja. Comecei a freqüentar a igreja quando tinha 16 anos e fui batizado quando tinha 18. Parte da minha conversão à igreja também foi uma conversão ao amor de aprender. Eu sempre tive dificuldades na escola. Lutei durante todo o ensino médio ao ponto de um amigo me perguntar se eu queria ler o Livro de Mórmon e me oferecer uma cópia e eu ri. Eu disse: "Eu não leio meus deveres de casa". O que o faz pensar que eu vou ler aquele livro que é ridiculamente longo? Eu nunca vou ler isso". Ela foi rápida em nossos pés. Ela disse: "Tudo bem, eu tenho uma cópia em fita cassete. Você pode ouvi-la". Então, essa foi minha introdução ao Livro de Mórmon não era a versão dramatizada em fita cassete, mas que acabou se transformando na leitura do Livro de Mórmon um pouco mais, e depois querendo entender mais e começar a ler livros escritos pelos profetas e apóstolos modernos.
- Dr. Jason Combs: 01:08:00 Meus amigos que me convidaram para ir à igreja também me convidaram para assistir ao seminário matutino. Eles meio que me enganaram. Eles disseram: "Ei, há uma coisa muito legal que todos nós fazemos todos os dias. Nós nos reunimos por volta das seis horas e lemos juntos as escrituras, visitamos e saímos juntos. É muito legal". Eu pensei: "Sim, está bem. Não vou fazer nada às seis horas da noite, me inscreva". Depois recebi a carta oficial no e-mail dizendo: "Bem-vindo ao seminário da manhã cedo".
- Hank Smith: 01:08:24 Espere, o quê?
- Dr. Jason Combs: 01:08:26 Chamei imediatamente meu amigo, disse: "Não há como eu chegar às seis da manhã. Estou dormindo às seis da manhã". Eles disseram: "Venha por uma semana ou duas, se você não

gostar, não precisa mais vir". Então eu fui nos dois anos seguintes. E aconteceu que aqueles dois anos de seminário foram o Antigo Testamento e o Novo Testamento. Assim, parte da minha conversão à igreja foi estudar em profundidade o Antigo Testamento e depois o Novo Testamento, e claro, ler o Livro de Mórmon por conta própria.

- Dr. Jason Combs: 01:08:55 Assim, de minha conversão nasceu este amor pelo aprendizado. Eu queria saber mais e mais. Em minha missão eu tinha ouvido dizer que Joseph Smith estudou hebraico, então quando voltei, eu queria fazer isso. Assim que estive na BYU e tive a oportunidade, estudei um pouco de hebraico e me apaixonei pela compreensão das escrituras em seus próprios termos, assim como pela compreensão de como elas se aplicam a mim hoje.
- Dr. Jason Combs: 01:09:21 Assim, de lá, todo o meu percurso profissional me levou a este ponto de uma profissão onde estudo as escrituras o dia inteiro e compartilho o que aprendo, o que é maravilhoso.
- Dr. Jason Combs: 01:09:33 Acho que às vezes há uma concepção errada de que todos os estudiosos religiosos por aí são ateus liberais ou algo parecido. Mas a verdade é que, esmagadoramente, aqueles que entraram no estudo da Bíblia começaram porque amavam a Bíblia e são cristãos. A maioria deles continua sendo cristã.
- Dr. Jason Combs: 01:09:53 Lembro-me de falar sobre o tipo de conceitos errados de como as coisas estão fora, digamos, de um lugar como a BYU. Lembro-me quando apareci na Escola Yale Divinity, fiquei um pouco assustado. Eu era um pouco tímido. Presumi que quando eu aparecesse, todos teriam um panfleto anti-mórmon no bolso de trás e estariam prontos para tirá-lo de lá num piscar de olhos e me levar à tarefa. Esse não era o caso de modo algum. Era exatamente o oposto. Os amigos que encontrei lá de diferentes credos me receberam e estavam genuinamente interessados em entender porque eu acreditava no que acreditava e como eu adorava e em compartilhar comigo as crenças que eles tinham e a maneira como adoravam. Foi uma experiência tão maravilhosa e tão esclarecedora.
- Dr. Jason Combs: 01:10:39 Isso não quer dizer que nunca tive dificuldades em meus estudos com minha fé, mas os tempos que tenho, tenderam a ser não por causa de algo que aprendi, mas por causa de minha disposição. Acho que essa é a melhor maneira de dizer isso. Em outras palavras, os estudos de doutorado são difíceis. Eles exigem muito esforço de você e muito tempo. É muito fácil permitir esse esforço e tempo para afastar suas próprias práticas espirituais. Quando você está estudando a Bíblia para

viver, quando você está estudando as escrituras para viver, é difícil separar isso de suas próprias práticas devocionais pessoais com as escrituras.

- Dr. Jason Combs: 01:11:28 Assim, houve tempos desafiadores ao longo do meu aprendizado, mas eles tenderam a ser aqueles em que eu permiti que meus estudos afastassem minha fé ou tratassem a religião como algo separado de mim. Alguns colegas às vezes a descrevem como colocando seu chapéu de igreja e depois a tiram e vestem seu chapéu acadêmico. Eles estão usando estes dois chapéus. Uma vez pensei sobre minhas práticas acadêmicas e minhas práticas espirituais nesses termos, mas não acho mais útil essa comparação.
- Dr. Jason Combs: 01:12:05 Gosto muito do que o Élder Neal A. Maxwell disse sobre o discípulo estudioso acabando por perceber que ele é apenas um discípulo. Eu não sou duas pessoas separadas. Sou uma pessoa que adora estudar as escrituras e aprender com elas de uma perspectiva histórica e encontra grande alegria em como isso informa minha fé. Sou também alguém que estuda as escrituras para ouvir a palavra do Senhor e para me abrir para ter Seus sussurros em minha vida.
- Hank Smith: 01:12:39 Uau. Dr. Jason Combs, obrigado. Que grande dia tivemos com você aprendendo com este livro e aprendendo com você e sua experiência de vida.
- Dr. Jason Combs: 01:12:49 Sim. Obrigado por me ter convidado. Isto tem sido ótimo.
- Hank Smith: 01:12:52 Esta não será a última vez que o veremos no FollowHIM. Queremos agradecer a todos vocês por se juntarem a nós, por escutarem hoje. Obrigado aos nossos produtores executivos, Steve e Shannon Sorensen, e aos nossos patrocinadores David e Verla Sorensen. Esperamos que todos vocês se juntem a nós na próxima semana. Temos mais Isaías para estudar sobre o followHIM.

WHO IS ISAIAH AND WHY IS HE A BIG DEAL?



- Hank Smith: 00:06 Olá, meus amigos. Bem-vindos a seguirHIM Favoritos. Se você esteve nos acompanhando este ano, sabe que nós tiramos uma pergunta específica de cada semana de aula e fazemos uma pequena discussão de cinco a dez minutos sobre isso. A lição desta semana é Isaías 1-12. E eu posso imaginar alguns de nossos ouvintes dizendo: "Isaías". Oh, não, Isaías não". Então João, a pergunta desta semana é: quem é Isaías, e por que ele é tão importante que estamos sempre falando sobre ele?
- John Bytheway: 00:39 Oh, como responder a isso em apenas alguns minutos? Isaías, um dos maiores profetas do Antigo Testamento. Mas ele era um poeta, um estudioso e um conselheiro de reis. Ele era grande por causa de onde o Senhor o colocou e quando o Senhor o colocou. Mas ele também escreveu de uma maneira tão bela. Mas é preciso um pouco de esforço.
- John Bytheway: 00:59 E como a maioria das coisas na vida, você se esforça um pouco, ele se tornará um de seus favoritos. Eu gosto de usar a analogia de, Hank, se eu tivesse que fazer um livro de quebra-cabeças Sudoku que comprei na Dollar Tree, e todos os quebra-cabeças fossem preenchidos, você o jogaria fora. Mas quando os quebra-cabeças estão vazios e você pensa: "Há uma resposta".
- Hank Smith: 01:19 Há algo aqui. Sim.
- John Bytheway: 01:20 Acho que as parábolas de Jesus nos ajudam a fazer isso também: "Espere, o que isso significa?". E nós lemos e dizemos: "O que no mundo, o que ele quer dizer lá?" E a recompensa de estudar Isaías é quando você começa a preencher esses enigmas e diz: "Ah, bem, agora eu entendo isso". E isso se torna um de seus favoritos. Mas por onde eu gosto de começar é o nome Isaías. Se você procurar no dicionário bíblico, significa... Você sabe quando você ouve iah no final de um nome próprio, o que é isso, Hank?
- Hank Smith: 01:48 Sim, é Jeová.

- John Bytheway: 01:50 Portanto, há muitos nomes assim, e é meio divertido olhar para eles como aqueles nomes que têm o nome de Deus neles. E eles gostavam de fazer isso, eles gostavam de colocar o nome de Deus em seu nome ou reconhecer Deus em seus nomes. Isaías significa que Jeová é salvação. Ou se colocássemos isso em linguagem de adesivo, "Jesus salva".
- John Bytheway: 02:09 O que eu amo nisso, especialmente no Livro de Mórmon, é quando Abinadi aparece diante do Rei Noé e dos Sacerdotes Malvados, o que soa como uma banda de rock dos anos 50. King Noah and the Wicked Priests. Mas ele lhes pergunta: "O que você está ensinando?". E eles disseram: "A Lei de Moisés". E Abinadi diz: "Bem, por que você não fica com ela?"
- John Bytheway: 02:29 E então ele cita um monte de mandamentos, e depois diz: "Guardai a Lei de Moisés porque vos foi pedido". Mas a salvação vem em Cristo". Qual é novamente o nome de Isaías? Jeová é salvação. E então ele cita Isaías 53, que no Livro de Mórmon é conhecido como Mosias 14, e lhes diz: "Jesus é a salvação". Jesus salva". E é por isso que eu amo Isaías porque ele revela o Salvador.
- Hank Smith: 02:56 740 anos antes de Jesus.
- John Bytheway: 02:58 E no entanto, ele nos dá tais detalhes sobre Cristo para que o reconheçamos quando ele viesse. Essa é uma das razões pelas quais eu fico entusiasmado com Isaías.
- Hank Smith: 03:08 Isso é fantástico. Eu leio no dicionário bíblico, eu normalmente mostro aos meus alunos, se você ler Isaías no dicionário bíblico, vá para o último parágrafo, ele diz: "Como alguém entende melhor estas obras, ele entenderá melhor Isaías". Falando sobre o Livro de Mórmon e a Doutrina e Convênios. À medida que se compreende melhor Isaías, ele compreende mais completamente a missão do Salvador e o significado do pacto que foi colocado sobre Abraão.
- Hank Smith: 03:34 Então, se você é uma daquelas pessoas que diz: "Cara, eu quero entrar na fila com o Presidente Nelson. Eu gostaria de entender o Pacto de Abraão. Eu gostaria de entender mais o Salvador". Isaías é a chave. Isaías é para onde você tem que ir. Então qual é o grande problema com Isaías? Isaías está lidando com coisas do passado, mas muitas das coisas que Isaías lida são coisas que vemos realizadas em nossos dias, especialmente a reunião de Israel. Um de seus principais tópicos é a reunião de Israel.

- Hank Smith: 04:04 Portanto, uma das razões pelas quais este livro pode ser tão divertido é que você pode se encontrar no livro, especialmente se você planeja servir uma missão, ou se você realmente gosta de compartilhar o evangelho com as pessoas. Uau, você está no Livro de Isaías, ele está vendo você e seu trabalho acontecendo na terra, você faz parte disto... Como o Presidente Nelson o chamou, John?
- John Bytheway: 04:25 O maior trabalho em que você poderia estar envolvido é a reunião de Israel. E o Pai Celestial o enviou à Terra neste momento, isso não é um acidente. Há uma razão para isso. E Isaías fala sobre o que todos nós temos que fazer. Quando escrevi meu pequeno livro Isaías para Airheads, falei sobre eventos atuais e eventos futuros.
- John Bytheway: 04:45 Uma das coisas que você pode tropeçar, existem 108 nomes de lugares diferentes em Isaías. E se eu lhe dissesse Hank, Springville, Provo, Lehi, Pleasant Grove, você sabe onde eles estão. Mas se eu começar a dizer todos esses nomes como Anathoth, e Migron, e Carchemish. Bem, "Eu não sei do que ele está falando".
- John Bytheway: 05:05 E é por isso que é tão bom viver nos últimos dias, que se pode encontrar um mapa. Você pode ouvir seguir HIM. Você pode sair do manual Venha Me Siga e pode começar a juntar essas peças do quebra-cabeça e terminar esse quebra-cabeça Sudoku. E então você diz: "Olhe, eu fiz isso. Agora eu amo Isaías 53 porque eu posso ver Cristo ali dentro". Ele foi desprezado, ele foi rejeitado pelos homens. Escondemos nossos rostos dele. Mas quando sua alma for uma oferenda pelo pecado, ele verá sua semente e nós começaremos a juntar tudo isso. E isso se torna excitante para nós e se torna um de nossos favoritos.
- Hank Smith: 05:39 Sim. Isso é fantástico. Ouvi dizer que Isaías é um dos melhores escritores da história do mundo, se não o melhor escritor da história do mundo. Tão bom que o próprio Jesus disse: "Um mandamento, eu vos dou, que busqueis a Isaías diligentemente". Enquanto estudamos Isaías, por favor, junte-se a nós em nosso podcast completo.
- Hank Smith: 06:00 Vamos desmontar o máximo que pudermos de Isaías. O podcast é chamado, siga-HIM. Você pode obtê-lo onde quer que você consiga seus podcasts. Vamos ter conosco vários estudiosos bíblicos para nos ajudar a desmontar isto, um pedaço de cada vez. Quem sabe? Talvez você vá embora dizendo: "Sabe de uma coisa? Eu me sinto como se o entendesse um pouco melhor". E então se junte a nós na próxima semana para mais um favorito HIM.

Aviso: Este documento é uma transcrição automatizada. Você pode encontrar alguns pequenos erros incluídos.